

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA DO RN
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO – RDC
EDITAL DO RDC ELETRÔNICO Nº 01/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 23093.000492.2022-61
POLO OESTE – CAMPUS MOSSORÓ – UASG – 158365

Torna-se público que o IFRN, Polo Oeste, campus Mossoró, por meio da Diretoria de Licitações, sediada no prédio da Reitoria do IFRN, Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, bairro Tirol – Natal/RN – CEP – 59015-300, realizará licitação, na modalidade RDC, na forma ELETRÔNICA, modo de disputa **ABERTO**, com critério de julgamento **maior desconto**, no regime de **empreitada por preço unitário**, nos termos da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, do Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Data da sessão: 06 de maio de 2022

Horário: 09h00 – horário de Brasília

Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a Contratação de empresa de engenharia especializada em montagem de subestações elétricas em média/baixa tensão, para a execução dos serviços de engenharia para reforma da subestação do IFRN Campus Mossoró, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. O critério de julgamento adotado será o maior desconto do item, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.

2. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

2.1. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2022, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 158365

Fonte: 8100000000

Programa de Trabalho: 171168

Elemento de Despesa: 339039

PI: L20RLP43GAN

3. DO CREDENCIAMENTO

3.1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, conforme disposto no Decreto no 3.722, de 9 de janeiro de 2001.

3.2. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil.

3.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este RDC.

3.4. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade

promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

3.5. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

3.5.1. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação, após implementadas diligências ordinárias.

3.6. No caso de participação de empresas em consórcio, o credenciamento e a operação do sistema eletrônico devem ser realizados pela empresa líder do consórcio.

4. DA PARTICIPAÇÃO NO RDC

4.1. Poderão participar deste procedimento interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no art. 9º da IN SEGES/MP nº 3, de 2018.

4.1.1. Os licitantes deverão utilizar o certificado digital para acesso ao Sistema.

4.2. Não poderão participar desta licitação os interessados:

4.2.1. Proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;

4.2.2. Que não atendam às condições deste Edital e seu(s) anexo(s).

4.2.3. Pessoa jurídica estrangeira que não tenha representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

4.2.4. O servidor, empregado ou ocupante de cargo em comissão do órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação;

4.2.5. Pessoa física ou jurídica, na forma do art. 36 da Lei nº 12.462/11, mediante participação direta ou indireta:

- a)** Que tenha elaborado o projeto básico ou executivo correspondente;
- b)** Que tenha participado de consórcio responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo correspondente;
- c)** Pessoa jurídica na qual o autor do projeto básico ou executivo seja administrador, sócio com mais de cinco por cento do capital votante, controlador, gerente, responsável técnico ou subcontratado.

4.2.5.1. Para fins do disposto neste item, considera-se participação indireta a existência de qualquer vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira ou trabalhista entre o autor do projeto, pessoa física ou jurídica, e o licitante ou responsável pelos serviços, fornecimentos e obras, incluindo-se o fornecimento de bens e serviços a estes necessários.

4.2.5.1.1. O disposto neste subitem se aplica aos membros da comissão de licitação.

4.2.6. Que estejam sob falência, recuperação judicial ou extrajudicial, ou concurso de credores ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação observado o disposto no item 9.5.3.1.1 deste Edital;

4.2.7. Participação concomitante de Sociedades integrantes de um mesmo grupo econômico, assim entendidas aquelas que tenham diretores, sócios ou representantes legais comuns, ou que utilizem recursos produtos, tecnológicos ou humanos em comum, exceto se demonstrado que não agem representando interesse econômico em comum;

4.3. É vedada a contratação de pessoa jurídica na qual haja administrador ou sócio com poder de direção, familiar de:

- a)** Detentor de cargo em comissão ou função de confiança que atue na área responsável pela demanda ou contratação; ou
- b)** De autoridade hierarquicamente superior no âmbito do órgão contratante.

4.4.1. Para os fins do disposto neste item, considera-se familiar o cônjuge, o companheiro ou o parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau (Súmula Vinculante/STF nº 13, art. 5º, inciso V, da Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013 e art. 2º, inciso III, do Decreto n.º 7.203, de 04 de junho de 2010);

4.5. Nenhuma licitante poderá participar desta licitação com mais de uma proposta de preços.

4.6. Como condição para participação no RDC, o licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

4.6.1. Que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.

4.6.1.1. Nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame;

4.6.1.2. A assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa;

4.6.2. Que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos;

4.6.3. Que cumpre os requisitos de habilitação definidos no Edital e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias;

4.6.4. Que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

4.6.5. Que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição.

4.6.6. Que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 16 de setembro de 2009;

4.6.7. Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art.1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal.

4.6.8. Que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

4.7. O licitante deve apresentar declaração de ciência da exigência de que o contratado deve conceder livre acesso aos seus documentos e registros contábeis, referentes ao objeto da licitação, para os servidores ou empregados do órgão ou entidade contratante e dos órgãos de controle interno e externo, nos termos do art. 8º, § 2º, III, do Decreto nº 7.581, de 2011.

4.8. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas em lei e neste Edital.

5. DA SUBCONTRATAÇÃO

5.1. Será permitida a subcontratação do objeto licitado, na forma do Projeto Básico anexo a este Edital.

6. DO ENVIO DA PROPOSTA

6.1. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

6.2. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

6.3. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública da licitação, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

6.4. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.

6.5. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

6.5.1. Valor unitário para cada item da proposta, utilizando 2 (duas) casas decimais para evitar correções futuras na PROPOSTA DE PREÇOS;

6.5.2. Descrição detalhada do objeto, contendo, entre outras, as seguintes informações: mencionar o objeto e evitar expressões do tipo: “DE ACORDO COM O EDITAL”.

6.5.3. Prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior a **120 (cento e vinte) dias** consecutivos, a contar da sua apresentação.

6.6. O licitante deverá utilizar, sempre que possível, nos valores propostos, mão de obra, materiais, tecnologias e matérias primas existentes no local da

execução das obras, desde que não se produzam prejuízos à eficiência na execução do objeto.

6.7. O licitante deverá anexar os seguintes documentos:

6.7.1. Cronograma físico-financeiro, observando-se as etapas e prazos de execução e a previsão de reembolso orçamentário estabelecida neste Edital e seus anexos, e incluindo as etapas necessárias à medição, ao monitoramento e ao controle das obras;

6.7.2. Planilhas de composição analítica das taxas de Bonificação e Despesas Indiretas (BDI) e das Taxas de Encargos Sociais, discriminando todas as parcelas que o compõem.

6.8. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

6.9. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na prestação dos serviços.

6.10. É de inteira responsabilidade da licitante obter, dos órgãos competentes, informação sobre a incidência ou não de tributos e taxas de qualquer natureza devidas para o fornecimento objeto desta licitação nos mercados interno e/ou externo, não se admitindo alegação de desconhecimento de incidência tributária, ou outras correlatas.

6.11. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;

6.11.1. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos

agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

- 6.12.** A verificação de conformidade das propostas será feita exclusivamente em relação à proposta mais bem classificada, após a fase de disputas, nos termos do art. 24, §1º da Lei nº 12.462/11.

7. DA FASE DE DISPUTAS

7.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

7.2. O modo de disputa será o aberto.

7.3. Os licitantes apresentarão suas propostas em sessão pública por meio de lances públicos, sucessivos e crescentes.

7.4. Após a definição da melhor proposta, a Comissão do RDC verificará a diferença de valores apresentada entre a primeira e a segunda classificadas, podendo o Presidente da Comissão reabrir a fase de lances, caso essa diferença seja superior a 10% (dez por cento).

7.4.1. A reabertura da fase de lances tem por objetivo aproximar as demais propostas do valor apresentado pela primeira colocada.

7.4.1.1. A primeira colocada não participará dessa fase de reabertura e não haverá alteração da sua classificação, apenas das licitantes subsequentes.

7.4.2. Reaberta a etapa competitiva, os licitantes classificados poderão encaminhar lances sucessivos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do horário e valor consignados no registro de cada lance.

7.4.3. Lances iguais serão classificados conforme a ordem de apresentação.

7.5. Havendo a adoção de fase aberta, com ou sem combinação, os lances seguirão as seguintes regras:

7.5.1. Iniciada a etapa, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

7.5.1.1. O lance deverá ser ofertado pelo percentual de desconto.

7.5.2. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

7.5.3. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

7.5.4. O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser 0,01 (zero virgula zero um por cento).

7.5.5. O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos.

7.5.6. Os lances enviados em desacordo com o item acima serão descartados automaticamente pelo sistema.

7.5.7. Em caso de falha no Sistema, os lances em desacordo com a norma deverão ser desconsiderados pelo presidente da comissão de licitação do RDC, com registro da ocorrência em campo próprio do sistema e comunicação imediatamente à Secretaria de Gestão do Ministério da Economia.

7.5.8. É facultada a apresentação, pelos licitantes, de lances intermediários;

7.5.8.1. São considerados intermediários os lances:

7.5.8.1.1. Iguais ou inferiores ao maior já ofertado, mas superiores ao último lance dado pelo próprio licitante, quando adotado o julgamento pelo critério da maior oferta de preço; ou

7.5.8.1.2. Iguais ou superiores ao menor já ofertado, mas inferiores ao último lance dado pelo próprio licitante, quando adotados os demais critérios de julgamento.

7.5.9. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

7.5.10. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

7.5.11. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Presidente da Comissão do RDC, que informará, com cinco minutos de antecedência, o horário previsto. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

7.6. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre a comissão de licitação e os licitantes.

7.7. No caso de desconexão com a Comissão do RDC, no decorrer da etapa competitiva do RDC, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

- 7.8.** Se a desconexão perdurar por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa da Comissão do RDC aos participantes.
- 7.9.** Encerrada a fase de apresentação de propostas ou lances, o sistema identificará em coluna própria as microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.
- 7.10.** Nessas condições, as propostas de microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas que se encontrarem na faixa de até 10% (dez por cento) acima da proposta ou lance de menor preço serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
- 7.11.** A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
- 7.12.** Caso a microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa, empresa de pequeno porte e sociedade cooperativa que se encontrem naquele intervalo de 10% (dez por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
- 7.13.** No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas ou empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido nesta condição, o sistema fará um sorteio eletrônico, definindo e convocando automaticamente a vencedora para o encaminhamento da oferta final do desempate.

7.14. Após a aplicação do disposto no subitem anterior, persistindo o empate entre 2 (duas) ou mais propostas, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

7.14.1. Disputa final, em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta fechada em ato contínuo à classificação;

7.14.2. A avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, desde que exista sistema objetivo de avaliação instituído;

7.14.3. Sorteio em sessão pública.

8. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA

8.1. Após o encerramento da fase de apresentação de propostas, a Comissão de RDC classificará as propostas por ordem decrescente de vantajosidade.

8.1.1. A comissão de licitação negociará com o licitante melhor classificado condições mais vantajosas.

8.1.2. A negociação acima poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação, quando o primeiro colocado, após a negociação, for desclassificado por sua proposta permanecer superior ao orçamento estimado.

8.1.3. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

8.2. A proposta ajustada ao lance vencedor, deverá ser encaminhada via sistema, redigida em língua portuguesa, com clareza, sem emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas, devidamente datada e assinada, como também rubricadas todas as suas folhas pelo licitante ou seu representante, e deverá conter:

- 8.2.1.** A razão social da proponente, endereço completo, telefone, endereço eletrônico (e-mail), mencionando o banco, número da conta corrente e da agência bancária no qual serão depositados os pagamentos se a Licitante se sagrar vencedora do certame;
- 8.2.2.** Especificações do objeto de forma clara, observadas as especificações constantes dos projetos elaborados pela Administração;
- 8.2.3.** Planilha de composição de custos unitários (analítica) de todos os itens da planilha orçamentária, com os valores adequados ao lance vencedor, em que deverá constar:
- a)** Indicação dos quantitativos e dos custos unitários, vedada a utilização de unidades genéricas ou indicadas como verba;
 - b)** Composição dos custos unitários quando diferirem daqueles constantes dos sistemas de referências adotados nas licitações; e
 - c)** Detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas - BDI e dos Encargos Sociais - ES.
- 8.2.3.1.** O referido orçamento analítico deverá ser numerado observando a mesma sequência dos itens da planilha orçamentária.
- 8.2.3.2.** Nos preços cotados deverão estar incluídos todos os insumos que os compõem, tais como despesas com impostos, taxas, fretes, seguros e quaisquer outros que incidam na contratação do objeto;
- 8.2.3.3.** A economicidade da proposta será aferida com base nos custos globais e unitários, conforme art. 42, do Decreto nº 7.581/2011.

8.2.3.3.1. O valor global da proposta não poderá superar o orçamento estimado pela administração pública, com base nos parâmetros previstos nos §§ 3º, 4º ou 6º do art. 8º da Lei nº 12.462, de 2011.

8.2.3.3.2. No caso de adoção do regime de empreitada por preço unitário ou de contratação por tarefa, os custos unitários dos itens materialmente relevantes das propostas não podem exceder os custos unitários estabelecidos no orçamento estimado pela administração pública, observadas as seguintes condições:

8.2.3.3.2.1. Serão considerados itens materialmente relevantes aqueles de maior impacto no valor total da proposta e que, somados, representem pelo menos oitenta por cento do valor total do orçamento estimado ou que sejam considerados essenciais à funcionalidade da obra ou do serviço de engenharia;

8.2.3.3.2.2. Em situações especiais, devidamente comprovadas pelo licitante em relatório técnico circunstanciado aprovado pela administração pública, poderão ser aceitos custos unitários superiores àqueles constantes do orçamento estimado em relação aos itens materialmente relevantes, sem prejuízo da avaliação dos órgãos de controle, dispensada a compensação em qualquer outro serviço do orçamento de referência.

8.2.3.3.2.2.1. Não havendo aprovação, pela administração, do relatório técnico circunstanciado de que trata este item, será dada oportunidade ao licitante para ajustar a sua planilha de preços ao lance vencedor, obedecendo os limites dos custos unitários, antes de eventual desclassificação.

8.2.3.3.3. No caso de adoção do regime de empreitada por preço global ou de empreitada integral, serão observadas as seguintes condições:

8.2.3.3.3.1. No cálculo do valor da proposta, poderão ser utilizados custos unitários diferentes daqueles previstos nos §§ 3º, 4º ou 6º do art. 8º da Lei nº 12.462, de 2011, desde que o valor global da proposta e o valor de cada etapa prevista no cronograma físico-financeiro seja igual ou inferior ao valor calculado a partir do sistema de referência utilizado;

8.2.3.3.3.2. Em situações especiais, devidamente comprovadas pelo licitante em relatório técnico circunstanciado, aprovado pela administração pública, os valores das etapas do cronograma físico-financeiro poderão exceder o limite fixado no subitem acima.

8.2.3.3.3.2.1. Não havendo aprovação, pela administração, do relatório técnico circunstanciado de que trata este

item, será dada oportunidade ao licitante para ajustar a sua planilha de preços ao lance vencedor, obedecendo os limites dos custos unitários e/ou das etapas, antes de eventual desclassificação.

8.2.3.3.4. Encerrada a etapa competitiva do processo, poderão ser divulgados os custos dos itens ou das etapas do orçamento estimado que estiverem abaixo dos custos ou das etapas ofertados pelo licitante da melhor proposta, para fins de reelaboração da planilha com os valores adequados ao lance vencedor.

8.2.4. Cronograma físico-financeiro, conforme modelo Anexo VI do Edital;

8.2.4.1. O cronograma físico-financeiro proposto pelo licitante deverá observar o cronograma de desembolso máximo por período constante do Projeto Básico, bem como indicar os serviços pertencentes ao caminho crítico da obra.

8.2.5. A composição analítica do percentual dos Benefícios e Despesas Indiretas - BDI e dos Encargos Sociais - ES, discriminando todas as parcelas que o compõem;

8.2.5.1. Os custos relativos à administração local, mobilização e desmobilização e instalação de canteiro e acampamento, bem como quaisquer outros itens que possam ser apropriados como custo direto da obra, não poderão ser incluídos na composição do BDI, devendo ser cotados na planilha orçamentária.

- 8.2.5.2.** As alíquotas de tributos cotadas pelo licitante não podem ser superiores aos limites estabelecidos na legislação tributária;
- 8.2.5.3.** Os tributos considerados de natureza direta e personalística, como o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Sobre o Lucro Líquido - CSLL, não deverão ser incluídos no BDI;
- 8.2.5.4.** As licitantes sujeitas ao regime de tributação de incidência não-cumulativa de PIS e COFINS devem apresentar demonstrativo de apuração de contribuições sociais comprovando que os percentuais dos referidos tributos adotados na taxa de BDI correspondem à média dos percentuais efetivos recolhidos em virtude do direito de compensação dos créditos previstos no art. 3º das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, de forma a garantir que os preços contratados pela Administração Pública reflitam os benefícios tributários concedidos pela legislação tributária.
- 8.2.5.5.** As empresas optantes pelo Simples Nacional deverão apresentar os percentuais de ISS, PIS e COFINS, discriminados na composição do BDI, compatíveis as alíquotas a que estão obrigadas a recolher, conforme previsão contida na Lei Complementar 123/2006.
- 8.2.5.6.** A composição de encargos sociais das empresas optantes pelo Simples Nacional não poderá incluir os gastos relativos às contribuições que estão dispensadas de recolhimento, conforme dispões o art. 13, § 3º, da referida Lei Complementar;

- 8.2.5.7.** Será adotado o pagamento proporcional dos valores pertinentes à administração local relativamente ao andamento físico do objeto contratual, nos termos definidos no Projeto Básico e no respectivo cronograma.
- 8.2.5.8.** Quanto aos custos indiretos incidentes sobre as parcelas relativas ao fornecimento de materiais e equipamentos, o licitante deverá apresentar um percentual reduzido de BDI, compatível com a natureza do objeto, conforme modelo anexo ao Edital;
- 8.2.6.** Prazo de validade da proposta não inferior a **120 (cento e vinte) dias**, a contar da data de abertura do certame.
- 8.2.7.** Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pela Comissão, desde que não haja majoração do preço.
- 8.2.7.1.** O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;
- 8.2.7.2.** Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.
- 8.3.** Será desclassificada a proposta que:
- 8.3.1.** Contenha vícios insanáveis;
- 8.3.2.** Não obedeça às especificações técnicas previstas no instrumento convocatório;
- 8.3.3.** Apresente preço manifestamente inexequível ou permaneça acima do orçamento estimado para a contratação;

8.3.4. Não tenha sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela administração pública; ou

8.3.5. Apresente desconformidade com quaisquer outras exigências do instrumento convocatório, desde que insanável, incluindo previsão de oferta de vantagem não prevista no edital (tais quais financiamentos subsidiados ou a fundo perdido) ou apresentação de preço ou vantagem baseada nas ofertas dos demais licitantes.

8.4. Consideram-se inexequíveis as propostas com valores globais inferiores a **70% (setenta por cento)** do menor dos seguintes valores:

a) Média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor do orçamento estimado pela administração pública, ou,

b) Valor do orçamento estimado pela Administração Pública.

8.4.1. Na situação deste item, a administração deverá conferir ao licitante a oportunidade de demonstrar a exequibilidade da sua proposta, mediante diligências na forma deste Edital.

8.4.1.1. Na hipótese acima, o licitante deverá demonstrar que o valor da proposta é compatível com a execução do objeto licitado no que se refere aos custos dos insumos e aos coeficientes de produtividade adotados nas composições de custos unitários.

8.4.2. A análise de exequibilidade da proposta não considerará materiais e instalações a serem fornecidos pelo licitante em relação aos quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração, desde que a renúncia esteja expressa na proposta.

- 8.5.** Sem prejuízo do disposto no item anterior, a Comissão do RDC poderá, de ofício ou mediante provocação fundada de qualquer interessado, realizar diligências para aferir a exequibilidade da proposta ou exigir do licitante que ela seja demonstrada.
- 8.5.1.** Eventual convocação do licitante para envio de documento digital, será por meio de funcionalidade disponível no sistema, estabelecendo no “chat” o prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, sob pena de não aceitação da proposta.
- 8.5.2.** É facultada à comissão prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo;
- 8.5.3.** Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, **vinte e quatro horas de antecedência**, e a ocorrência será registrada em ata.
- 8.6.** O licitante que abandonar o certame ou deixar de enviar a documentação indicada nesta condição será desclassificado e sujeitar-se-á às sanções previstas neste edital e demais legislações pertinentes a matéria.
- 8.7.** Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, a Comissão de Licitação examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.
- 8.8.** Havendo necessidade, a Comissão de Licitação suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a sua continuidade.

- 8.9.** Nos itens não exclusivos para a participação de microempresas e empresas de pequeno porte, sempre que a proposta não for aceita, e antes de a Comissão passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.
- 8.10.** Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, a Comissão verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital.

9. DA HABILITAÇÃO

- 9.1.** Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, a Comissão de Licitação verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:
- a)** SICAF;
 - b)** Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);
 - c)** Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).
 - d)** Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União - TCU;
- 9.2.** Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas "b", "c", "d" acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/>)
- 9.2.1.** A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da

Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

9.2.1.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

9.2.1.1.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

9.2.1.1.2. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

9.2.1.2. Constatada a existência de sanção, a Comissão de Licitação reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

9.2.1.3. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

9.3. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação dos licitantes será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos, em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica, conforme o disposto na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018.

- 9.3.1.** Também será admitida a substituição parcial ou total de documentação de habilitação técnica por certificado de pré-qualificação válido quando da solicitação de sua apresentação pela Comissão de Licitação;
- 9.3.2.** O interessado, para efeitos de habilitação prevista na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018 mediante utilização do sistema, deverá atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas;
- 9.3.3.** É dever do licitante atualizar previamente as comprovações constantes do SICAF ou do certificado de pré-qualificação para que estejam vigentes quando da solicitação pela comissão ou encaminhar a respectiva documentação de habilitação atualizada, conforme previsto neste Edital.
- 9.4.** O licitante classificado em primeiro lugar será convocado a encaminhar, no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, documentação válida que comprove o atendimento das exigências de habilitação deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas, conforme estatui o art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.
- 9.4.1.** Havendo a necessidade de envio de documentos complementares, necessários a esclarecer informações, corrigir impropriedades na documentação de habilitação ou complementar a instrução do processo, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, sob pena de inabilitação.
- 9.4.2.** Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

9.4.3. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

9.4.3.1. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

9.5. Ressalvado o disposto no item 9.3, os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação.

9.5.1. Habilitação jurídica:

9.5.1.1. No caso de empresário individual, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

9.5.1.2. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

9.5.1.3. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser a participante sucursal, filial ou agência;

9.5.1.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

- 9.5.1.5.** As empresas estrangeiras que funcionem no País, autorizadas por decreto do Poder Executivo na forma do inciso V, do art. 28, da Lei nº 8.666, de 1993, devem se cadastrar no SICAF com a identificação do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. As empresas estrangeiras que não funcionem no País poderão se cadastrar no SICAF, mediante código identificador específico fornecido pelo sistema, observadas as condições postas na referida IN 10/2020;
- 9.5.1.6.** No caso de sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.
- 9.5.1.7.** Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

9.5.2. Regularidade fiscal e trabalhista:

- 9.5.2.1.** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;
- 9.5.2.2.** Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da

Fazenda Nacional;

- 9.5.2.3.** Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- 9.5.2.4.** Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da consolidação das leis do trabalho, aprovada pelo decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;
- 9.5.2.5.** Prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 9.5.2.6.** Caso o fornecedor seja considerado isento de tributos relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração emitida pela correspondente Fazenda do domicílio ou sede do fornecedor, ou outra equivalente, na forma da lei;
- 9.5.2.7.** Quando se tratar da subcontratação prevista no art. 48, II, da Lei Complementar n. 123, de 2006, a licitante melhor classificada deverá, também, apresentar a documentação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e/ou empresas de pequeno porte que serão subcontratadas no decorrer da execução do contrato, ainda que exista alguma restrição, aplicando-se o prazo de regularização previsto no art. 4º, §1º do Decreto nº 8.538, de 2015.

9.5.3. Qualificação Econômico-Financeira:

- 9.5.3.1.** Certidão negativa de falência, recuperação judicial ou recuperação extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede do licitante;

- 9.5.3.1.1.** No caso de certidão positiva de recuperação judicial ou extrajudicial, o licitante deverá apresentar a comprovação de que o respectivo plano de recuperação foi acolhido judicialmente, na forma do art. 58, da Lei n.º 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, sob pena de inabilitação, devendo, ainda, comprovar todos os demais requisitos de habilitação.
- 9.5.3.2.** Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;
- 9.5.3.2.1.** No caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;
- 9.5.3.2.2.** É admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato/estatuto social.
- 9.5.3.2.3.** Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;
- 9.5.3.3.** Comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral

(LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), resultantes da aplicação das fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Passivo Não Circulante}}$$
$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Passivo Não Circulante}}$$
$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

9.5.3.4. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, que apresentarem resultado inferior ou igual a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar patrimônio líquido não inferior a 5% (cinco por cento do valor estimado da contratação ou do item pertinente).

9.5.4. Qualificação Técnica:

9.5.4.1. Registro ou inscrição da empresa licitante no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), conforme as áreas de atuação previstas no Projeto Básico, em plena validade;

9.5.4.2. Quanto à capacitação técnico-operacional: apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado

devidamente identificada, em nome do licitante, relativo à execução de obra ou serviço de engenharia, compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da presente licitação, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação, tendo as seguintes características mínimas:

9.5.4.2.1. Conforme Acervo Técnico Exigido – Anexo VII

9.5.4.3. Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante;

9.5.4.4. Comprovação da capacitação técnico-profissional, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA ou CAU da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão da obra, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou o Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, relativo à execução da obra ou serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, a saber:

9.5.4.4.1. Para o (Engenheiro Eletricista. Conforme Acervo Técnico Exigido – Anexo VII);

9.5.4.5. Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da licitante, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste Edital, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o

empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o licitante, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o licitante se sagre vencedor do certame.

9.5.4.6. No decorrer da execução da obra ou do serviço, os profissionais de que trata este subitem poderão ser substituídos, nos termos do artigo 30, §10, da Lei nº 8.666, de 1993, por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que a substituição seja aprovada pela Administração.

9.5.4.7. As licitantes, quando solicitadas, deverão disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da contratante e local em que foram executadas as obras e serviços de engenharia.

9.5.4.8. Declaração formal de que disporá, por ocasião da futura contratação, das instalações, aparelhamento e pessoal técnico considerados essenciais para a execução contratual, a saber:

9.5.4.8.1. Conforme Anexo XIX

9.5.4.9. Atestado de vistoria assinado pelo servidor responsável, caso exigido no Projeto Básico;

9.5.4.9.1. O atestado de vistoria poderá ser substituído por declaração emitida pelo licitante em que conste, alternativamente, ou que conhece as condições

locais para execução do objeto; ou que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza do trabalho, assumindo total responsabilidade por este fato e que não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejem desavenças técnicas ou financeiras com a contratante.

9.5.4.10. Em relação às licitantes cooperativas será, ainda, exigida a seguinte documentação complementar:

- 9.5.4.10.1.** A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764 de 1971;
- 9.5.4.10.2.** A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;
- 9.5.4.10.3.** A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;
- 9.5.4.10.4.** O registro previsto na Lei n. 5.764/71, art. 107;
- 9.5.4.10.5.** A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato; e
- 9.5.4.10.6.** Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa: a) ata de fundação; b) estatuto social com a ata da

assembleia que o aprovou; c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia; d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias; e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação;

9.5.4.10.7. A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei n. 5.764/71 ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.

9.6. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

9.6.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

9.7. Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa equiparada, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização.

9.7.1. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

- 9.8.** A não-regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.
- 9.9.** Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, a Comissão de Licitação suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a sua continuidade.
- 9.10.** Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.
- 9.11.** Nos itens não exclusivos a microempresas e empresas de pequeno porte, em havendo inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.
- 9.11.1.** O licitante provisoriamente vencedor em um item, que estiver concorrendo em outro item, ficará obrigado a comprovar os requisitos de habilitação cumulativamente, isto é, somando as exigências do item em que venceu às do item em que estiver concorrendo, e assim sucessivamente, sob pena de inabilitação, além da aplicação das sanções cabíveis.
- 9.11.1.1.** Não havendo a comprovação cumulativa dos requisitos de habilitação, a inabilitação recairá sobre o(s) item(ns) de menor(es) valor(es), cuja retirada(s) seja(m) suficiente(s) para a habilitação do licitante nos remanescentes.

9.12. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

10. DOS RECURSOS

10.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal de microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa, se for o caso, poderá o licitante, que desejar apresentar recurso, manifestar a intenção de recorrer imediatamente após o término de cada sessão, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

10.1.1. São suscetíveis de recurso neste momento as seguintes decisões:

10.1.1.1. Ato de habilitação ou inabilitação de licitante;

10.1.1.2. Julgamento das propostas;

10.1.2. Independentemente do momento de realização do ato a ser recorrido, o recurso deverá ser apresentado nesta fase recursal única.

10.2. Havendo quem se manifeste, caberá à Comissão de Licitação verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

10.2.1. Nesse momento a Comissão de Licitação não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

10.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

10.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de cinco dias úteis para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema

eletrônico, em outros cinco dias úteis, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

10.2.4. A competência e prazo para análise do recurso observará o disposto no art. 56 do Decreto nº 7.581, de 2011.

10.3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

10.4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

11. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

11.1. Finalizada a fase recursal, a administração pública poderá negociar condições mais vantajosas com o primeiro colocado.

11.2. Exaurida a negociação acima, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente poderá:

11.2.1. Determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades que forem supríveis;

11.2.2. Anular o procedimento, no todo ou em parte, por vício insanável;

11.2.3. Revogar o procedimento por motivo de conveniência e oportunidade; ou,

11.2.4. Adjudicar o objeto, homologar a licitação e convocar o licitante vencedor para a assinatura do contrato, preferencialmente em ato único.

11.3. Caberá recurso no prazo de cinco dias úteis contado a partir da data da anulação ou revogação da licitação, observado o disposto no item 11 desse edital, no que couber.

12. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

- 12.1.** Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Projeto Básico.

13. DO TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

- 13.1.** Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, será firmado Termo de Contrato ou emitido instrumento equivalente.

- 13.2.** O vencedor terá o prazo de **10 (dez) dias úteis**, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato ou aceitar instrumento equivalente, conforme o caso (Nota de Empenho/Carta Contrato/Autorização), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

- 13.2.1.** Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado e devolvido no prazo de **10 (dez) dias**, a contar da data de seu recebimento.

- 13.2.2.** O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

- 13.3.** O Aceite da Nota de Empenho ou do instrumento equivalente, emitida à empresa adjudicada, implica no reconhecimento de que:

- 13.3.1.** Referida Nota está substituindo o contrato, aplicando-se à relação de negócios ali estabelecida as disposições da Lei nº 8.666, de 1993;

- 13.3.2.** A contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas no edital e seus anexos;

- 13.3.3.** A contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas nos artigos 77 e 78 da Lei nº 8.666/93 e reconhece os direitos da Administração previstos nos artigos 79 e 80 da mesma Lei.
- 13.4.** Previamente à contratação a Administração realizará consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018, e nos termos do art. 6º, III, da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, consulta prévia ao CADIN.
- 13.4.1.** Nos casos em que houver necessidade de assinatura do instrumento de contrato, e o fornecedor não estiver inscrito no SICAF, este deverá proceder ao seu cadastramento, sem ônus, antes da contratação.
- 13.4.2.** Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, sob pena de aplicação das penalidades previstas no edital e anexos.
- 13.5.** Na assinatura do contrato, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, que deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato.
- 13.6.** Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar as condições de habilitação consignadas no edital ou se recusar a assinar o contrato, a Administração, sem prejuízo da aplicação das sanções das demais cominações legais cabíveis a esse licitante, poderá convocar outro licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após a comprovação dos requisitos para habilitação, analisada a proposta e eventuais documentos complementares assinar o contrato nas condições ofertadas

pelo licitante originalmente vencedor.

13.6.1. Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação nos termos acima, a administração pública poderá convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas por estes, desde que o respectivo valor seja igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, inclusive quanto aos preços atualizados nos termos do instrumento convocatório.

14. DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO GERAL

14.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são as estabelecidas no Projeto Básico, anexo a este Edital.

15. DA ACEITAÇÃO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

15.1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Projeto Básico.

16. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

16.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Projeto Básico.

17. DO PAGAMENTO

17.1. As regras acerca do pagamento são as estabelecidas no Projeto Básico, anexo a este Edital.

17.1.1. É admitida a cessão de crédito decorrente da contratação de que trata este Instrumento Convocatório, nos termos do previsto na minuta contratual anexa a este Edital.

18. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

18.1. Comete infração administrativa, nos termos do art. 47 da Lei nº 12.462, de 2011, o licitante que:

18.1.1. Convocado dentro do prazo de validade da sua proposta não

celebrar o contrato, inclusive nas hipóteses previstas no item 14.6 deste Edital;

18.1.2. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou apresentar documento falso;

18.1.3. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;

18.1.4. Não manter a proposta, salvo se em decorrência de fato superveniente, devidamente justificado;

18.1.5. Fraudar a licitação ou praticar atos fraudulentos na execução do contrato;

18.1.6. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; ou

18.1.7. Der causa à inexecução total ou parcial do contrato.

18.2. Considera-se comportamento inidôneo a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

18.3. O licitante que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

18.3.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;

18.3.2. Multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;

18.3.3. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

- 18.3.4.** Impedimento de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas no instrumento convocatório e no contrato, bem como das demais cominações legais.
- 18.3.5.** Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior;
- 18.4.** A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.
- 18.5.** Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.
- 18.6.** A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

- 18.7.** O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.
- 18.8.** Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.
- 18.9.** A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 12.462, de 2011, e subsidiariamente nas Leis nº 8.666, de 1993 e 9.784, de 1999.
- 18.10.** A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
- 18.11.** As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.
- 18.12.** As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Projeto Básico.

19. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

- 19.1.** Até 5 (cinco) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.
- 19.2.** A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail dilic@ifrn.edu.br, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 – Tirol, Natal/RN, CEP 59015-300, seção de protocolo, pavimento térreo, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h30, de segunda a sexta-feira, somente nos dias úteis.

- 19.3.** Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.
- 19.4.** Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados à Comissão de Licitação até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.
- 19.5.** As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.
- 19.6.** A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo pregoeiro, nos autos do processo de licitação.
- 19.7.** As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a Administração.

20. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 20.1.** Da sessão pública do RDC divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.
- 20.2.** Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pela Comissão de Licitação.
- 20.3.** Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.
- 20.4.** No julgamento das propostas e da habilitação, a Comissão de Licitação poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

- 20.5.** A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.
- 20.6.** As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.
- 20.7.** Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.
- 20.8.** Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.
- 20.9.** O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.
- 20.10.** Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.
- 20.11.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.ifrn.edu.br, e também poderão ser lidos e/ou obtidos no endereço Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, Natal/RN, CEP 59015-300, nos dias úteis, no horário das 08 horas às 17 horas, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.
- 20.12.** Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

PROJETO BÁSICO

20.12.1. ANEXO I – Estudos Técnicos Preliminares;

20.12.2. ANEXO II – Anteprojetos;

- 20.12.3. ANEXO III – Memorial Descritivo e Especificações Técnicas;
- 20.12.4. ANEXO IV – Planilha Orçamentária e Composição de Custos;
- 20.12.5. ANEXO V – Composição do BDI;
- 20.12.6. ANEXO VI – Cronograma Físico-Financeiro;
- 20.12.7. ANEXO VII – Acervo Técnico Exigido;
- 20.12.8. ANEXO VIII – Visita;
- 20.12.9. ANEXO IX – Modelo de Proposta;
- 20.12.10. ANEXO X – Declaração de Atendimento aos Critérios de Sustentabilidade;
- 20.12.11. ANEXO XI – Carta de Apresentação dos Documentos de Habilitação;
- 20.12.12. ANEXO XII – Modelo de Declaração de cumprimento ao disposto no inciso XXXIII do art. 7º, da Constituição Federal – **Disponível no comprasnet;**
- 20.12.13. ANEXO XIII – Modelos de declaração de elaboração independente de proposta – **Disponível no comprasnet;**
- 20.12.14. ANEXO XIV – Modelo de declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo da habilitação – **Disponível no comprasnet;**
- 20.12.15. ANEXO XV – Modelo de declaração de microempresa, de empresa de pequeno porte, ou de cooperativa enquadrada no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007 – **Disponível no comprasnet;**
- 20.12.16. ANEXO XVI – Autorização Complementar do Contrato;
- 20.12.17. ANEXO XVII – Carta Fiança Bancária;
- 20.12.18. ANEXO XVIII – Termo de Compromisso;

20.12.19. ANEXO XIX – Pessoal Técnico e Equipe, Instalações e Aparelhamento, conforme art. 30, Lei nº 8.666/93.

20.12.20. ANEXO XX – Contrato.

Natal, 12 de abril de 2022

Júlio César Carneiro Camilo
Presidente da Comissão de RDC

ANEXO VIII

MODELO DE TERMO DE VISTORIA

ATESTADO DE VISITA AO LOCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Ref.: RDC Eletrônico nº 01.2022 – Campus Mossoró

Atestamos que o (a) Sr. (a) _____, na qualidade de profissional indicado pela empresa _____, CNPJ _____, telefone (____) _____, compareceu no _____ e efetuou visita aos locais dos postos onde serão prestados os serviços, conforme especificado em Edital.

_____, _____ de _____ de 2022.

[Obs.: Caso a licitante opte por não realizar a vistoria ao local, deverá declarar que assume total responsabilidade por este fato e que não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejam avenças técnicas ou financeiras com este órgão.]

Assinatura e matrícula do servidor responsável

Assinatura do profissional indicado pela Empresa

ANEXO IX

CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS

AO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN

RDC ELETRÔNICO Nº 01/2022 – Campus Mossoró

Apresentamos a V.Sas. nossa proposta para execução dos serviços de, pelo preço global de R\$ _____ (_____), para execução em ____ (____) dias consecutivos, conforme Planilha de Preços anexa.

Declaramos que em nossa proposta estão incluídas todas as despesas, inclusive aquelas relativas a taxas, tributos, encargos sociais, ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais, que possam influir direta ou indiretamente no custo de execução dos serviços, e, ainda, as despesas relativas à mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos, sem que nos caiba, em qualquer caso, direito regressivo em relação ao IFRN.

Na execução dos serviços, observaremos rigorosamente as especificações das normas técnicas brasileiras ou qualquer outra norma que garanta a qualidade igual ou superior, bem como as recomendações e instruções do Órgão de Fiscalização do IFRN, assumindo, desde já, a integral responsabilidade pela perfeita realização dos trabalhos, de conformidade com as especificações.

Informamos que o prazo de validade de nossa PROPOSTA DE PREÇOS é de ____ (____) dias corridos, a contar da data de abertura da licitação.

Caso nos seja adjudicado o objeto da presente licitação, nos comprometemos a assinar o Contrato no prazo determinado no documento de convocação, indicando para esse fim o Sr. _____, Carteira de Identidade nº. _____

expedida em __/__/__, Órgão Expedidor _____, e CPF nº _____, como representante desta Empresa.

Finalizando, declaramos que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa e nossa plena concordância com as condições estabelecidas no Edital da licitação e seus anexos.

FIRMA LICITANTE/CNPJ

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

ANEXO X

DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Declaramos, sob as penas da lei, na qualidade de proponente do procedimento licitatório, sob a modalidade **RDC n.º. 01/2022**, instaurado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, campus Mossoró, de que atendemos aos critérios de sustentabilidade ambiental, respeitando as normas de proteção do meio ambiente, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2011, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto.

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente.

.....de.....de 2022.

Identificação do Responsável pela empresa
(Nome, RG e CPF)

ANEXO XI

CARTA DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

AO IFRN

Ref.: RDC ELETRÔNICO Nº 01/2022 – Campus Mossoró

Prezados Senhores:

Em cumprimento aos ditames editalícios utilizamo-nos do presente para submeter à apreciação de V.S^{as}. os documentos abaixo discriminados, necessários para a licitação referenciada:

(DESCREVER OS DOCUMENTOS)

Declaramos não possuir em nosso quadro de pessoal empregados menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendizes, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal (Emenda Constitucional nº 20, de 1998).

Caso nos seja adjudicado o objeto da presente licitação, nos comprometemos a assinar o Contrato no prazo determinado no documento de convocação, indicando para esse fim o Sr. _____, Carteira de Identidade nº. _____ expedida em __/__/____, Órgão Expedidor _____, e CPF nº _____, Fone (____) _____, E-mail _____ como representante desta Empresa.

Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 2022

FIRMA LICITANTE/CNPJ
ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

ANEXOS

XII – XIII – XIV e XV

DISPONÍVEIS NO COMPRASNET

ANEXO XVI

AUTORIZAÇÃO COMPLEMENTAR AO CONTRATO N° XXXX

A empresa (razão social), inscrita no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal, o Sr. _____ (nome do representante), portador da Cédula de Identidade RG nº _____ e do CPF nº _____, **AUTORIZA** o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN, Campus Mossoró, para os fins do Anexo VII-B da Instrução Normativa nº 05, de 26/05/2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e dos dispositivos correspondentes do Edital do RDC Eletrônico n. 01/2022:

1) que sejam descontados da fatura e pagos diretamente aos trabalhadores alocados a qualquer tempo na execução do contrato acima mencionado os valores relativos aos salários e demais verbas trabalhistas, previdenciárias e fundiárias devidas, quando houver falha no cumprimento dessas obrigações por parte da CONTRATADA, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

2) que sejam provisionados valores para o pagamento dos trabalhadores alocados na execução do contrato e depositados em conta corrente vinculada, bloqueada para movimentação, e aberta em nome da empresa (**indicar o nome da empresa**) junto a instituição bancária oficial, cuja movimentação dependerá de autorização prévia da(o) (**Nome do Órgão ou Entidade promotora da licitação**), que

também terá permanente autorização para acessar e conhecer os respectivos saldos e extratos, independentemente de qualquer intervenção da titular da conta.

3) que a CONTRATANTE utilize o valor da garantia prestada para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução do contrato, caso a CONTRATADA não efetue tais pagamentos até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual.

....., de..... de 2022

(Assinatura do representante legal do licitante)

ANEXO XVII
CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA GARANTIA DE CUMPRIMENTO DO
CONTRATO (MODELO)

Pela presente Carta de Fiança, o Banco....., com sede, CNPJ/MF nº, por si diretamente e seus sucessores, se obriga perante o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, com sede em Mossoró-RN, CNPJ/MF nº 10.877.412/0004-00, em caráter irrevogável e irretratável como fiador solidário e principal pagador, com expressa renúncia aos benefícios estatuídos nos artigos 827 e 835 do Código Civil Brasileiro, da firma, com sede, CNPJ/MF nº, da importância de R\$, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do Contrato decorrente da RDC ELETRÔNICO Nº 01/2022.

A presente fiança é prestada para o fim específico de garantir o cumprimento, por parte de nossa Afiançada, das obrigações estipuladas no Contrato antes referido,

celebrado, por nossa Afiançada e a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN.

Por força da presente fiança e em consonância com o Contrato acima indicado, obrigasse este Banco a pagar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contado do simples aviso que pela mesma lhe for dado, até o limite do valor fixado acima, quaisquer importâncias cobertas por esta fiança.

Esta Carta de Fiança, vigorará pelo prazo de ____ (____) meses corridos, ou até a extinção de todas as obrigações assumidas por nossa Afiançada mediante o referido Contrato.

Nenhuma objeção ou oposição da nossa Afiançada será admitida ou invocada por este Banco para o fim de escusar do cumprimento da obrigação assumida neste ato e por este Instrumento perante ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN.

Obriga-se este Banco, outrossim, pelo pagamento de quaisquer despesas judiciais e/ou extrajudiciais, bem assim por honorários advocatícios, na hipótese do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN se ver compelido a ingressar em juízo para demandar o cumprimento da obrigação a que se refere a presente garantia.

Declara, ainda, este Banco fiador, que a presente fiança está devidamente contabilizada e que satisfaz às determinações do Banco Central do Brasil e aos preceitos da legislação bancária aplicáveis e, que, os signatários deste instrumento estão autorizados a prestar a presente fiança. Declara, finalmente, que está autorizado pelo Banco Central do Brasil a expedir Carta de Fiança e que o valor do presente se contém dentro dos limites que lhe são autorizados pela referida entidade federal.

A presente fiança foi emitida em 01 (uma) única via.

..... (.....), dede 2022

(Seguem-se as assinaturas autorizadas, com firmas reconhecidas)

ANEXO XVIII

TERMO DE COMPROMISSO (MODELO)

AO
IFRN

Ref.: RDC ELETRÔNICO Nº 01/2022

Pelo presente termo, declaramos ter ciência de que a Garantia de Cumprimento do Contrato nº _____, relativa ao Termo de Contrato nº _____, será analisada pelo IFRN, campus Mossoró, após a assinatura do citado Termo de Contrato pelas partes contratantes, e que eventuais ajustes, correções ou complementações de dados verificados em sua análise serão atendidos por esta EMPRESA, mediante endosso ou apresentação de nova garantia, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data de notificação.

_____, ____ de _____ de 2022.

FIRMA LICITANTE/CNPJ
ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL
CPF DO REPRESENTANTE LEGAL:

ANEXO XIX

**DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO – INDICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES –
APARELHAMENTO – PESSOAL TÉCNICO E DA EQUIPE**

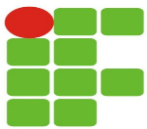
REFERÊNCIA RDC ELETRÔNICO Nº 01.2022 – CAMPUS MOSSORÓ.		
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA		
NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA

INDICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E DO APARELHAMENTO		

Conforme consta no Edital em tela, comprometemo-nos a exercer atividades nos serviços objeto da licitação em referência.

....., dede 2022.

FIRMA LICITANTE/CNPJ
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL/CPF



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

**PROJETO BÁSICO
SERVIÇOS DE ENGENHARIA – RDC durante o prazo do Decreto Leg. 6/2020
Processo Administrativo nº 23093.000492.2022-61**

1. OBJETO

1.1. Contratação de empresa de engenharia, especializada em montagem de subestações elétricas em média/baixa tensão, para a execução dos serviços de engenharia para reforma da subestação do IFRN Campus Mossoró, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e os anexos: Estudo técnico preliminar; Anteprojeto elétrico; Memorial descritivo, Especificações técnicas; Planilha orçamentária, Composições de custo do IFRN; Composição do BDI e dos Encargos sociais; Cronograma físico-financeiro, relativos aos seguintes serviços:

- a) Serviços Preliminares
- b) Serviços civis
- c) Instalações elétricas
- d) Serviços Complementares

1.2. O objeto da licitação tem a natureza de serviço especial de engenharia, conforme Termo De Justificativas Técnicas Relevantes (Item 1.2).

1.3. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são os discriminados na Planilha Orçamentária - Anexo V deste Projeto Básico.

1.4. O contrato terá vigência pelo período de 6 (seis) meses, considerando 4 (três) meses para a execução do objeto conforme o Cronograma Físico-Financeiro – Anexo VI deste Projeto Básico, e 2 (três) meses considerando a ordem de serviço e as pendências relativas ao recebimento definitivo da obra; sendo prorrogável apenas na forma do art. 57, §1º da Lei nº 8.666, de 1993.

1.5. O regime de execução do contrato será o de empreitada por preço unitário considerando esta a mais adequada nos casos em que os objetos, por sua natureza, possuem uma imprecisão inerente dos quantitativos em seus itens orçamentários, em razão de fatores supervenientes ou inicialmente não conhecidos; como é o caso em questão, já que não dispõe de todos os projetos das áreas de interferência e por se tratar da recuperação de algumas estruturas, estas poderão estar mais desgastadas do que foi possível identificar na vistoria, e assim, poderão surgir serviços ou quantidades imprevistas.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

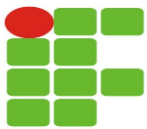
2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, Anexo I deste Projeto Básico.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO:

3.1. A descrição da solução como um todo, encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, Anexo I deste Projeto Básico

4. DA CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

4.1. Trata-se de serviço de engenharia a ser contratado mediante licitação, na modalidade Regime Diferenciado de Contratação – RDC Eletrônico.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

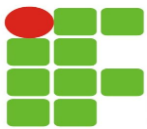
- 4.2. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.
- 4.3. O modo de disputa será Aberto;
- 4.4. O critério de julgamento da proposta é o maior desconto global.
- 4.5. Não será permitida a participação de consórcios de empresa com o objetivo de aumentar a competitividade, pois essa permissão só é autorizada para licitações de grande porte.

5. VISTORIA PARA A LICITAÇÃO

- 5.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria nas instalações do local, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente junto a COSGEM/MO (Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção/Campus Mossoró), através do e-mail cosgem.mo@ifrn.edu.br ou telefone (84) 3422-2664.
- 5.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.
 - 5.2.1. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.
- 5.3. Por ocasião da vistoria, ao licitante, ou ao seu representante legal, poderá ser entregue CD-ROM, "pen-drive" ou outra forma compatível de reprodução, contendo as informações relativas ao objeto da licitação, para que a empresa tenha condições de bem elaborar sua proposta.
- 5.4. A não realização da vistoria, visto que a mesma é facultativa, não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo a licitante vencedora assumir os ônus dos serviços decorrentes.
- 5.5. A licitante deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

6. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

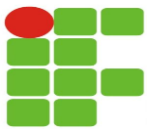
- 6.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
- 6.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização da obra, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
- 6.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;
- 6.4. Pagar à Contratada o valor contratado, conforme cronograma físico-financeiro;
- 6.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada;
- 6.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

- 6.6.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação previr o atendimento direto;
- 6.6.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;
- 6.6.3. promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e
- 6.6.4. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.
- 6.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para a correta execução contratual;
- 6.8. Realizar avaliações periódicas da qualidade do serviço prestado após seu recebimento;
- 6.9. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;
- 6.10. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;
- 6.11. Exigir da Contratada que providencie a seguinte documentação como condição indispensável para o recebimento do objeto, conforme o caso:
 - 6.11.1. "as built", elaborado pelo responsável por sua execução;
 - 6.11.2. comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone e gás;
 - 6.11.3. laudo de vistoria do corpo de bombeiros aprovando o serviço;
 - 6.11.4. carta "habite-se", emitida pela prefeitura;
 - 6.11.5. certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro da obra junto ao Cartório de Registro de Imóveis;**
 - 6.11.6. a reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia do serviço, tendo em vista o direito assegurado à Contratante no art. 69 da Lei nº 8.666/93 e no art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).
- 6.12. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 38 da Lei nº 12.462/2011.
- 6.13. Expedir a Ordem de Serviço após a publicação do extrato do contrato.**
- 6.14. Prestar as informações e os esclarecimentos pertinentes às normas internas do IFRN, quanto ao uso de suas instalações, caso venham a ser solicitados pelos empregados da contratada.**
- 6.15. Permitir acesso dos empregados da contratada às suas dependências, sempre que necessário à execução dos serviços, em horários previamente acordados;**
- 6.16. Empenhar recursos necessários ao desenvolvimento normal dos trabalhos, segundo as disposições do cronograma físico-financeiro.**
- 6.17. Adotar, em tempo hábil, as medidas convenientes quanto a decisões e providências que ultrapassem a competência da fiscalização.**

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

- 7.1. Executar o contrato conforme especificações deste Projeto Básico e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Projeto Básico e em sua proposta;
- 7.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, as obras efetuadas em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 7.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 7.4. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos do objeto a ser executado, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
- 7.5. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;
- 7.6. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;
- 7.7. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;
- 7.8. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.
- 7.9. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;
- 7.10. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 7.11. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 7.12. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.
- 7.13. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Projeto Básico, no prazo determinado.
- 7.14. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

- 7.15. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.
- 7.16. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 7.17. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 7.18. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.
- 7.19. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 7.20. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993;
- 7.21. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;
- 7.22. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;
- 7.23. *Fica assegurado à CONTRATANTE, nos termos do art. 49 da Lei nº 9.610/98:*
- 7.23.1. *O direito de propriedade intelectual dos projetos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;*
- 7.23.2. *Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.*
- 7.24. *Caso seja solicitado pela fiscalização, realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.*
- 7.25. Manter os empregados nos horários predeterminados pela Contratante;
- 7.26. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá;
- 7.27. Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço. **Excepcionalmente, quando solicitado pela fiscalização, podem ser exigidos os atestados de antecedentes criminais ou outros que forem pertinentes apenas quando imprescindíveis à segurança de pessoas, bens, informações ou instalações, de forma motivada.**
- 7.28. Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Projeto Básico;



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

7.29. Manter preposto aceito pela Contratante nos horários e locais de prestação de serviço para representá-la na execução do contrato com capacidade para tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

7.30. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da Contratante;

7.31. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.

7.32. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU-BR as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas pertinentes (Leis ns. 6.496/77 e 12.378/2010);

7.33. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;

7.34. Elaborar o Diário de Obra, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.

7.35. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, neste Projeto Básico e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

7.36. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de: (a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (c) florestas plantadas; e (d) outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

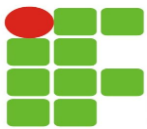
7.37. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

7.37.1. Cópias das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

7.37.2. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 5, de 15/03/2014, e legislação correlata;

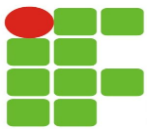
7.37.3. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória.

7.37.3.1. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a CONTRATADA deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

- 7.37.4. Apenas se houver dúvida fundada acerca da autenticidade dos documentos acima, conforme art. 9º do Decreto nº 9.094/17, poderá haver solicitação de cópia autenticada por cartório ou pelo servidor, mediante comparação com o original.
- 7.38. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:
- 7.38.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;
- 7.38.2. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:
- 7.38.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;
- 7.38.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- 7.38.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
- 7.38.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.
- 7.38.3. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;
- 7.38.4. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.
- 7.39. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:
- 7.39.1. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;
- 7.39.2. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 08/03/90, e legislação correlata;

7.39.3. Nos termos do artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes;

7.40. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por qualquer causa de destruição, danificação, defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto à obra.

7.41. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto neste Projeto Básico e demais documentos anexos;

7.42. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone, etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação, etc.);

7.43. Cumprir o Acordo, Dissídio, Convenção Coletiva ou equivalente, relativo à categoria profissional abrangida no contrato bem como da legislação em vigor e não havendo na região Acordo, Dissídio ou Convenção Coletiva relativa à categoria profissional abrangida no contrato, garantir os direitos trabalhistas, fixado em regulamento de trabalho ou profissão de natureza similar da região mais próxima;

7.44. Aceitar que a Administração Pública não se vincula às disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade;

7.45. Aceitar a rescisão do contrato por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

7.46. Reconhecer sua responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato;

7.47. Apresentar a comprovação, conforme solicitado pela contratada, do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

7.48. Aceitar, em caso de descumprimento da obrigação acima, a retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada e não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo de quinze dias, aceitar que contratante efetue o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato;

7.49. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional;

7.50. Subcontratar somente empresas que aceitem expressamente as obrigações estabelecidas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

7.51. Inscrever a Obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO da Receita Federal do Brasil em até 30 (trinta) dias contados do início das atividades, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1845, de 22 de Novembro de 2018.

7.52. Elaborar “as built”, ao final da obra, em conformidade com a NBR 14645-1:2001 da ABNT.

7.53. Fornecer os projetos executivos da contratação, que formarão um conjunto de documentos técnicos, gráficos e descritivos referentes aos segmentos especializados de engenharia, previamente e devidamente compatibilizados, de modo a considerar todas as possíveis interferências capazes de oferecer impedimento total ou parcial, permanente ou temporário, à execução do empreendimento, de maneira a abrangê-la em seu todo, compreendendo a completa caracterização e entendimento de todas as suas especificações técnicas, para posterior execução e implantação do objeto garantindo a plena compreensão das informações prestadas, bem como sua aplicação correta nos trabalhos:

7.53.1. A elaboração dos projetos executivos deverá partir das soluções desenvolvidas nos anteprojetos constantes neste Projeto Básico e seus anexos (Caderno de Encargos e Especificações Técnicas) e apresentar o detalhamento dos elementos construtivos e especificações técnicas, incorporando as alterações exigidas pelas mútuas interferências entre os diversos projetos;

7.53.2. A execução de cada etapa será precedida de projeto executivo para a etapa e da conclusão e aprovação, pelo órgão ou entidade contratante, dos trabalhos relativos às etapas anteriores;

7.53.2.1. *O projeto executivo de etapa posterior poderá ser desenvolvido concomitantemente com a execução das obras e serviços de etapa anterior, desde que autorizado pelo contratante*

7.54. Após a assinatura do contrato, a contratada deverá participar de reunião inicial com a contratante para apresentação do plano de fiscalização, que conterà informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

7.55. Comprovar, ao longo da vigência contratual, a regularidade fiscal das microempresas e/ou empresas de pequeno porte subcontratadas no decorrer da execução do contrato, quando se tratar da subcontratação prevista no artigo 48, II, da Lei Complementar n. 123, de 2006.

7.56. Substituir a empresa subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada.

7.57. Responsabilizar-se pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação.

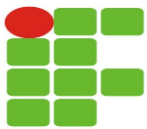
7.58. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da Contratante;

7.59. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função

8. DA SUBCONTRATAÇÃO

8.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor total do contrato, nas seguintes condições:

8.1.1. É vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da obrigação



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

- 8.1.2. Devido à complexidade e/ou especificidade do serviço, cuja execução necessite de técnicas e profissionais especializados;
- 8.1.3. A empresa subcontratada deverá comprovar a qualificação técnica para os serviços subcontratados apresentando documento(s) assinado(s) que comprove(m) a existência de acervo técnico, tanto da empresa quanto de seu(s) responsável(is) técnico(s), para 50% dos quantitativos previstos na planilha orçamentária;
- 8.1.4. Entrega à Contratante, do contrato assinado entre a contratada e a subcontratada de acordo com as condições deste projeto básico, que se referem respectivamente à execução dos serviços e seu recebimento, às obrigações da contratante e da contratada, e o controle e fiscalização da execução;
- 8.2. *A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.*
- 8.2.1. *Somente será autorizada a subcontratação de empresas que expressamente aceitem o cumprimento das cláusulas assecuratórias de direitos trabalhistas, previstas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.*
- 8.3. *Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.*
- 8.4. *A licitante vencedora deverá subcontratar Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nos termos do art. 7º do Decreto nº 8.538, de 2015, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor total do contrato, atendidas as disposições dos subitens acima, bem como as seguintes regras:*
- 8.4.1. as microempresas e as empresas de pequeno porte a serem subcontratadas deverão ser indicadas e qualificadas pelos licitantes no momento da apresentação das propostas, com a descrição dos bens e serviços a serem fornecidos e seus respectivos valores;
- 8.4.2. no momento da habilitação e ao longo da vigência contratual, será apresentada a documentação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas, sob pena de rescisão, aplicando-se o prazo para regularização previsto no § 1º do art. 4º do Decreto nº 8.538, de 2015;
- 8.4.3. a empresa contratada se comprometerá a substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada;
- 8.4.4. a exigência de subcontratação não será aplicável quando o licitante for:
- 8.4.4.1. microempresa ou empresa de pequeno porte;
- 8.4.4.2. consórcio composto em sua totalidade por microempresas e empresas de pequeno porte, respeitado o disposto no art. 33 da Lei nº 8.666, de 1993; e
- 8.4.4.3. consórcio composto parcialmente por microempresas ou empresas de pequeno porte com participação igual ou superior ao percentual exigido de subcontratação.
- 8.4.5. Não se admite a exigência de subcontratação para o fornecimento de bens, exceto quando estiver vinculado à prestação de serviços acessórios.
- 8.4.6. Os empenhos e pagamentos referentes às parcelas subcontratadas serão destinados diretamente às microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas.



8.4.7. A subcontratação será permitida para os serviços comuns da área civil (pinturas, reparos na alvenaria, substituição de telas de proteção).

9. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

9.1. Não haverá rescisão contratual em razão de fusão, cisão ou incorporação do contratado, ou de substituição de consorciado, desde que mantidas as condições de habilitação previamente atestadas

10. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

10.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993

10.2. O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

10.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Projeto Básico.

10.4. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.5. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Projeto Básico, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

10.6. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

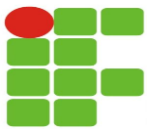
10.7. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Projeto Básico e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.8. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

10.9. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

10.10. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

10.11. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

10.12.A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

10.13.Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

10.14.O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

10.15.Cumpre, ainda, à fiscalização:

10.15.1. solicitar, mensalmente, por amostragem, que a contratada apresente os documentos comprobatórios das obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados alocados na execução da obra, em especial, quanto:

10.15.1.1. ao pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

10.15.1.2. à concessão de férias remuneradas e pagamento do respectivo adicional;

10.15.1.3. à concessão do auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-saúde, quando for devido;

10.15.1.4. aos depósitos do FGTS; e

10.15.1.5. ao pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato.

10.15.2. solicitar, por amostragem, aos empregados da contratada, que verifiquem se as contribuições previdenciárias e do FGTS estão ou não sendo recolhidas em seus nomes, por meio da apresentação de extratos, de forma que todos os empregados tenham tido seus extratos avaliados ao final de um ano da contratação, o que não impedirá que a análise de extratos possa ser realizada mais de uma vez em relação a um mesmo empregado;

10.15.3. oficial os órgãos responsáveis pela fiscalização em caso de indício de irregularidade no cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS;

10.15.4. somente autorizar a subcontratação se as obrigações estabelecidas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018 forem expressamente aceitas pela subcontratada.

10.16.A fiscalização da execução dos serviços abrange, ainda, as seguintes rotinas:

10.16.1. **A execução dos serviços será iniciada no prazo máximo de 15 dias corridos, após a assinatura da ordem de serviço, conforme o cronograma físico-financeiro apresentado no Anexo VII.**

10.17.A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

11. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

11.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura deve ser precedida do recebimento definitivo dos serviços, nos termos abaixo.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

11.1.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a Contratada apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, através de planilha e memória de cálculo detalhada.

11.1.2. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

11.1.3. A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

11.1.4. O recebimento provisório será realizado pelo **fiscal técnico, administrativo e setorial ou pela equipe de fiscalização** após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

11.1.5. A contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

11.1.5.1. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

11.1.5.2. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

11.1.5.3. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

11.1.5.4. A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

11.1.6. No prazo de até **15 dias corridos** a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

11.1.6.1. quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

11.1.6.2. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

11.1.6.2.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

11.2. No prazo de até **10 (dez)** dias corridos a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

11.2.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

11.2.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

11.2.3. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

11.3. O recebimento provisório da última etapa da obra é condicionada, além da execução do objeto em si, à entrega dos “as built”.

11.4. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

11.5. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Projeto Básico e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

12. DO PAGAMENTO

12.1. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

12.1.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

12.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Projeto Básico

12.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

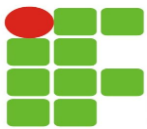
12.4. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

12.4.1. o prazo de validade;

12.4.2. a data da emissão;

12.4.3. os dados do contrato e do órgão contratante;

12.4.4. o período de prestação dos serviços;



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

12.4.5. o valor a pagar; e

12.4.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

12.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

12.6. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

12.7. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

12.8. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

12.9. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 3, de 26 de abril de 2018.

12.10. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

12.11. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

12.12. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

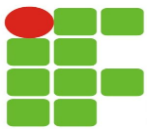
12.12.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

12.13. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

12.14. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

12.15. No caso de obras, caso não seja apresentada a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações de que trata a IN SEGES/MP nº 6, de 2018, a contratante comunicará o fato à contratada e reterá o pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.

12.15.1. Na hipótese prevista no subitem anterior, não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo de quinze dias, a contratante poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

12.15.2. O contrato poderá ser rescindido por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato.

12.16. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP, \text{ sendo:}$$

EM = Encargos moratórios;
N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;
VP = Valor da parcela a ser paga.
I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365} \quad I = 0,00016438 \quad TX = \text{Percentual da taxa anual} = 6\%$$

12.17. A medição dos serviços executados deverá ser preferencialmente mensal e realizada juntamente com o Fiscal da obra.

12.18. O pagamento será feito pelo sistema de prestação, por etapas efetivamente executadas e comprovadas pela fiscalização, em conformidade com o cronograma físico-financeiro, mediante a apresentação da nota fiscal/ fatura pela CONTRATADA, devidamente acompanhadas da medição correspondente a parte dos Serviços já executada, com os seguintes documentos:

12.18.1. Solicitação de pagamento, apresentada em papel timbrado da empresa, informando a data da solicitação; processo licitatório (modalidade e número da licitação); número da ordem de serviços; prazo de execução; valor da medição;

12.18.2. Cópia do empenho emitido pelo IFRN;

12.18.3. Nota fiscal com os dados bancários, conforme o item 12.4 deste Projeto Básico.

12.18.4. Planilha de medição, constando à quantificação dos serviços e seus respectivos valores a serem pagos, inclusive em via eletrônica, devidamente assinadas pelo responsável técnico pelos serviços;

12.18.5. Cronograma físico-financeiro executado;

12.18.6. Cópia das ARTs (CREA), referentes: à responsabilidade técnica da execução da obra, dos projetos de engenharia (quando houver) e da fiscalização, quando se tratar da 1ª (primeira) medição.

12.18.7. Cópia do alvará de construção, expedido pelo órgão municipal competente do local da obra/ serviço, para ampliações e novas construções, quando se tratar da 1ª (primeira) medição;

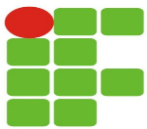
12.18.8. Cópia da garantia efetuada em favor da CONTRATANTE, quando se tratar da 1ª (primeira) medição;

12.18.9. Cópia da comunicação prévia à Delegacia Regional do Trabalho, no que estabelece o item 18.2 da NR – 18 – MTb;

12.18.10. Cópia do diário de obras referente ao período da medição; cópia da abertura do diário de obras quando se tratar da 1ª (primeira) medição;

12.18.11. Cópia do Cadastro Nacional de Obras – CNO, apenas na primeira medição;

12.18.12. Documentos exigidos conforme a Instrução Normativa nº 06/2018/ SEGES/MP;



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

12.18.12.1. Cópia da Folha de Pagamento dos funcionários da empresa diretamente envolvida na obra/ serviço, além de adicionais, horas extras, repouso semanal e décimo terceiro salário (quando houver), referentes ao mês imediatamente anterior, constando os seguintes dados: endereço, CGC, Inscrição Municipal, Código de atividade, apresentado em papel timbrado;

12.18.12.2. Cópia da Guia de Previdência Social (GPS), de acordo com a Folha de Pagamento, constando o número do (CMA);

12.18.12.3. Cópia da Guia de recolhimento do FGTS e Informações a Previdência Social (GFIP), de acordo com a Folha de Pagamentos;

12.18.12.4. Termo de recebimento provisório da obra, emitido pelo IFRN, quando se tratar da Medição Final;

12.18.12.5. Declaração de regularidade fiscal da empresa, emitida por seu contador com a data da solicitação do pagamento;

12.19. A CONTRATADA deverá emitir Guia de Recolhimento da Previdência Social, distinta para cada faturamento efetuado, na forma e percentuais estabelecidos pelo INSS. Deverão constar na GRPS:

12.19.1. No caso de Serviços, o nº do CEI;

12.19.2. Número, data e valor bruto da nota fiscal ou fatura à qual se vincula o recolhimento;

12.19.3. Nome e CNPJ da contratante;

12.20. A CONTRATADA deverá informar no documento fiscal o período de realização dos serviços;

12.21. Quando do processamento da última medição, a CONTRATADA deverá apresentar cópia autenticada da Certidão Negativa de Débito dos Serviços executados, expedida pelo INSS;

12.22. À CONTRATANTE reserva-se o direito de recusar a efetuar o pagamento se, no ato de aceitação, o serviço não estiver de acordo com as especificações apresentadas e aceitas;

12.23. A CONTRATANTE poderá deduzir da importância a pagar os valores correspondentes às multas ou indenizações devidas pela CONTRATADA nos termos deste Projeto Básico;

13. REAJUSTE

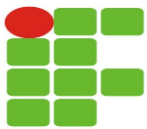
13.1. Os preços são fixos e irajustáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

13.1.1. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se o **Índice Nacional da Construção Civil - INCC** exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

13.2. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

13.3. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

13.4. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

13.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

13.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

13.7. O reajuste será realizado por apostilamento.

14. GARANTIA DA EXECUÇÃO

14.1. O adjudicatário prestará garantia de execução do contrato, nos moldes do art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, com validade durante a execução do contrato e por 90 (noventa) dias após o término da vigência contratual, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato.

14.2. No prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do contratante, contados da assinatura do contrato, a contratada deverá apresentar comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária.

14.2.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

14.2.2. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993.

14.3. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de 90 dias após o término da vigência contratual.

14.4. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

14.4.1. prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

14.4.2. prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

14.4.3. multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e

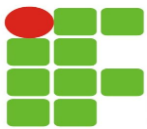
14.4.4. obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela contratada, quando couber.

14.5. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

14.6. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

14.7. Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia.

14.8. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

- 14.9. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.
- 14.10. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.
- 14.11. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.
- 14.12. Será considerada extinta a garantia com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;
- 14.13. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.
- 14.14. A contratada autoriza a contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista no Edital e no Contrato.

15. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 15.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 12.462/2011, a CONTRATADA que:
- 15.1.1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
 - 15.1.2. ensejar o retardamento da execução do objeto;
 - 15.1.3. praticar atos fraudulentos na execução do contrato;
 - 15.1.4. comportar-se de modo inidôneo; ou
 - 15.1.5. cometer fraude fiscal.
- 15.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:
- a) **Advertência por escrito**, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;
 - b) **Multa de:**
 - i. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a **15 (quinze)** dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
 - ii. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;
 - iii. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;
 - iv. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das tabelas 1 e 2, abaixo; e
 - v. **0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

vi. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

c) Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos, conforme art. 87, III da Lei 8.666/93;

d) Impedimento de licitar e contratar com a União e entidades federais, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, conforme artigo 47 da Lei 12.462/2011;

e) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

15.3. As sanções previstas nas alíneas “a”, “c”, “d” e “e” acima poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

15.4. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato
2	0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato
3	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
4	1,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
5	3,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato

Tabela 2

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou conseqüências letais, por ocorrência;	05
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	03
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	02
Para os itens a seguir, deixar de:		
7	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02
8	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	01



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

9	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03
10	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no edital/contrato;	01

15.5. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

15.5.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

15.5.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

15.5.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

15.6. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

15.7. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

15.8. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

15.9. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

15.10. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

15.10.1. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

15.11. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

15.12. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de **10 (dez) dias**, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

15.13. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

16. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR.

16.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

16.2. **A Qualificação Econômico-Financeira será disciplinada no Edital.**

16.3. Qualificação Técnica:

16.3.1. Registro ou inscrição da empresa contratada no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), em plena validade;

16.3.2. Quanto à capacitação técnico-operacional: apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome do contratado, relativo à execução de serviço de engenharia, compatível em características, quantidades e prazos com o objeto presente, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto:

16.3.3. **A contratada deverá apresentar seus atestados de capacidade técnica operacional, similares ou equivalentes, suficientes a atender os serviços e as quantidades mínimas listadas no Acervo Técnico Exigido – Anexo IX deste Projeto Básico.**

16.3.4. Os atestados exigidos no subitem anterior, para serem aceitos, deverão ter as seguintes informações:

16.3.4.1. **Nome e assinatura do contratante dos serviços, podendo ser pessoas jurídicas de direito público ou privado.**

16.3.4.2. **Nome da empresa que executou os serviços e a assinatura do representante.**

16.3.4.3. **Descrição das características técnicas das obras ou serviços executados nos atestados com os nomes dos serviços e o seus respectivos quantitativos.**

16.3.4.4. **Local onde foi realizada a obra e o seu período de execução.**

16.3.4.5. **Número da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da execução da obra.**

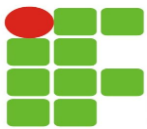
16.3.5. Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante;

16.3.6. Comprovação da capacitação técnico-profissional, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão do serviço de engenharia, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, relativa à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, a saber:

16.3.6.1. ***Para o responsável técnico, preferencialmente Engenheiro Eletricista, que atenda, independentemente da quantidade, os serviços listados no Acervo Técnico Exigido – Anexo IX deste Projeto Básico.***

16.3.7. Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa proponente, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste certame, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o proponente, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o proponente seja efetivamente contratado.

16.3.7.1. No decorrer da execução do objeto, os profissionais de que trata este subitem poderão ser substituídos, nos termos do artigo 30, §10, da Lei nº 8.666, de 1993, por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que a substituição seja aprovada pela Administração.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

16.3.8. A proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da contratante e local em que foram executadas as obras e serviços de engenharia.

16.3.9. **Declaração formal de que disporá, por ocasião da futura contratação, das instalações, aparelhamento e pessoal técnico considerados essenciais para a execução contratual, conforme o exigido no Edital.**

16.4. A proposta deverá contemplar os quantitativos e orientações previstas neste Projeto Básico e Anexos.

16.5. Os critérios de aceitabilidade de preços serão:

16.5.1. **Valores unitários: conforme a Planilha Orçamentária e de Composições de Custo – Anexo V deste projeto básico.**

16.5.2. Caso o Regime de Execução seja o de empreitada por preço global ou empreitada integral, será desclassificada a proposta ou lance vencedor nos quais se verifique que qualquer um dos seus custos unitários supera o correspondente custo unitário de referência fixado pela Administração, salvo se o preço de cada uma das etapas previstas no cronograma físico-financeiro não superar os valores de referência discriminados nos projetos respectivos.

16.5.3. Caso o Regime de Execução seja o de empreitada por preço unitário, os custos unitários dos itens materialmente relevantes das propostas não podem exceder os custos unitários estabelecidos no orçamento estimado pela administração pública, sendo considerados itens materialmente relevantes aqueles de maior impacto no valor total da proposta e que, somados, representem pelo menos oitenta por cento do valor total do orçamento estimado ou que sejam considerados essenciais à funcionalidade da obra.

17. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS.

17.1. **O custo estimado da contratação é de R\$ 562.288,11 (quinhentos e sessenta e dois mil e duzentos e oitenta e oito reais e onze centavos).**

18. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.

18.1. **A dotação orçamentária será inserida ao processo pela Pro Reitoria de Administração do IFRN.**

Integram este Projeto Básico, para todos os fins e efeitos, os seguintes **Anexos**:

- **Anexo I – Estudos Técnicos Preliminares com Termo de justificativas técnicas relevantes;**
- **Anexo II – Anteprojeto elétrico;**
- **Anexo III – Memorial Descritivo e Especificações Técnicas;**
- **Anexo IV – Planilha Orçamentária e de Composições de Custo;**
- **Anexo V – Planilha de Composição do BDI e Encargos Sociais**
- **Anexo VI – Cronograma físico-financeiro;**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

- Anexo VII – Documentos referentes à responsabilidade técnica (ARTs de projeto, especificações técnicas e orçamento) referentes à totalidade das peças técnicas produzidas por profissional habilitado.
- Anexo VIII – Acervo Técnico Exigido.

Município de Natal, 18 de março de 2022.

(assinado eletronicamente)

Marcio Dilermano Bezerra Gomes

Engenheira eletricista – CREA: 210.994.813-2/RN

Matrícula SIAPE 1887600

Documento Digitalizado Público

Projeto Básico da Reforma da Subestação

Assunto: Projeto Básico da Reforma da Subestação
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:33:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024861

Código de Autenticação: 7aec96a609



Estudo Técnico Preliminar 9/2022

1. Informações Básicas

Número do processo: 23093.000492.2022-61

2. PROCESSO

Nº 23093.000492.2022-61

3. Descrição da necessidade

A subestação abrigada do IFRN- Campus Mossoró foi construída em 1994 e iniciou sua operação em 1995, seguindo as normas e padrões de 3 décadas passadas. Nessa época o campus tinha em torno de 70 servidores e um pouco mais de 200 alunos. Com o passar do tempo a escola foi ampliando suas ofertas e diversificando suas áreas de atuação. E com isso, foi aumentando a demanda da subestação ao longo desse período. Hoje o campus tem mais de 2.000 alunos e 150 servidores atuando em diversas áreas do ensino técnico e tecnológico abrangendo as áreas de administração, construção civil, eletrotécnica, informática, mecânica, segurança do trabalho, automação industrial, gestão ambiental e petróleo e gás. Em uma área construída que cresce a cada ano, bem maior do que há 26 anos, e com todos os ambientes climatizados com aparelhos de ar condicionado, além da ampliação no número de equipamentos da área administrativa e dos laboratórios da indústria.

A subestação conta com dois transformadores trifásicos à óleo com tensões de 13,8KV/380V-220V, e potências de 150KVA e 300KVA, cada um alimentando seu próprio QGBT (Quadro Geral de Baixa Tensão). Os QGBT's possuem cada um seu um banco de capacitores. Possui ainda um cubículo para um disjuntor à óleo PVO (Pequeno Volume de Óleo) de média tensão, além do cubículo de medição, onde estão instalados os TC's (Transformador de Corrente) e TP's (Transformador de Potencial) de uso restrito da concessionária local, quadro de medição da concessionária.

Nesses últimos anos, um dos dois transformadores, o de 150kVA, começou a trabalhar sobrecarregado e foi preciso realizar o remanejamento das cargas para o segundo transformador, o de 300kVA. Esse último, apesar de não está sobrecarregado, começou a elevar o seu ruído e iniciou um vazamento de óleo. Essas patologias indicaram a necessidade de realizar manutenção ou fazer uma nova aquisição imediatamente. Com isso, a situação atual é de um trafo trabalhando sobrecarregado e outro com isolamento e refrigeração comprometidas. Ao vistoriar os dois QGBT's, que também foram projetados e montados há mais 26 anos, constata-se que estão totalmente fora dos padrões da NR- 10 (Norma reguladora que trata da segurança em instalações elétricas). Os demais dispositivos e equipamentos da subestação como: disjuntor de média, banco de capacitores, porta, janelas, piso, dentre outros estão bastante depreciados e inadequados para os padrões e norma vigentes atuais.

Em 2016 foi realizado um "Retrofit" das instalações elétricas do Campus pela empresa Taldi Engenharia, que elaborou um relatório técnico com diagnóstico da situação atual das instalações elétricas. No anexo I são apresentadas algumas imagens da situação atual descrita nesse relatório quanto a subestação abrigada.

Diante do exposto no anexo, para que a instituição continue a desenvolver suas atividades sem prejuízo ao seu funcionamento é necessário uma reforma e redimensionamento completo da subestação que atenda a norma regulamentadora NR-10, incluindo ampliação da capacidade energética, manutenção preventiva e corretiva com a aquisição de um transformador a óleo de 300kVA, um disjuntor de média tensão para carga de 600kVA, barramentos e chaves facas, dois QGBT's, cada um com capacidade para 300kVA, dois bancos de capacitores, isolamento de borracha no piso na faixa de trabalho, construção de canaletas, porta de emergência, cubículo para derivação em média tensão para linha aérea, EPI's recomendados no interior da subestação, sistema de circulação de ar, dentre outros. Também deverá incluir, a partir de uma derivação subterrânea de um cubículo da subestação abrigada, uma extensão aérea de 320m em média tensão para atender uma subestação aérea de 150KVA. Essa reforma gerará segurança patrimonial, economia e a otimização dos recursos existentes.

4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenação de Laboratório - COLAB/MO	Emerson Leandro de Melo Lopes
Diretoria Acadêmica - DIAC/MO	CLAYTON ANTONIO DE MIRANDA OLIVEIRA
Coordenadoria de Serviços Gerais e Manutenção - COSGEM /MO	EDILSON DOS SANTOS ARAUJO
Coordenadoria de Laboratórios - COLAB/MO	EMERSON LEANDRO DE MELO LOPES
Coordenadoria de Serviços Gerais e Manutenção - COSGEM /MO	JEAN DECLYER DUARTE DA SILVA

5. Descrição dos Requisitos da Contratação

O Objeto a Contratar deverá ser executado em sua totalidade por empresa especializada na execução de obras e serviços de engenharia elétrica e/ou civil;

O Objeto a Contratar deverá ser executado com acompanhamento de responsável técnico registrado no competente conselho de classe, engenheiro eletricista, com experiência requerida conforme projeto básico, na frequência definida na planilha de custo de obra;

O Objeto a Contratar deverá ser registrado no competente conselho de classe, bem como o executante do serviço;

O Objeto a Contratar deverá ser executado com rigorosa observância das normas técnicas da ABNT da normas regulamentadora, principalmente, a NR-10 no que se refere a segurança, qualidade e durabilidade do serviço e/ou obra;

O Objeto a Contratar deverá ser executado com rigorosa observância da legislação pertinente no tocante a segurança elétrica conforme os normativos de âmbito Federal, Estadual e Municipal;

O responsável pela execução deverá dispor todo o resíduo da instalação elétrica e/ou civil em aterros sanitários adequados, específicos para Resíduos da Construção Civil de um modo geral, conforme Plano de Gerenciamento de Resíduo da Construção Civil;

O Objeto a Contratar deverá ser projetado visando sua funcionalidade, segurança, qualidade e durabilidade, bem como atender ao interesse público;

1.

1.1. - O Objeto a Contratar deverá ser fiscalizado em sua totalidade por fiscal técnico, engenheiro elétrico e/ou civil, conforme preconiza a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 26 DE MAIO DE 2017.

6. Levantamento de Mercado

A prospecção e análise das alternativas possíveis de soluções tem como base os requisitos definidos de modo a alcançar os resultados pretendidos e atender à necessidade da contratação;

Deve ser feito levantamento para identificar quais soluções existentes no mercado atendem aos requisitos estabelecidos, levando-se em conta aspectos de economicidade, eficácia, eficiência e padronização;

Por tratar-se de instalações elétricas e redimensionamento da subestação abrigada e construção de uma nova subestação aérea, considera-se que a instalação será no local onde já existente a subestação abrigada e uma nova instalação de uma subestação aérea próximo ao campo de futebol do campus;

O espaço físico do redimensionamento da subestação abrigada e a instalação de uma nova subestação aérea deverão seguir a padronização já existente no campus, sendo uma construção, contendo instalações de transformadores, chaves seccionadoras, disjuntor de média, quadros gerais de baixa tensão, bancos de capacitores, eletrocalhas, cabos elétricos, isoladores de alta tensão, isolamento do piso da subestação, telas de troca de calor, sistema de combate a incêndio, porta de emergência dentre outros; na subestação aérea deverá conter uma derivação de média tensão a partir da subestação abrigada, chave seccionadora, cabos isolados para média tensão, postes, cabos de alumínio, transformador, chave fusível, aterramento, dentre outros;

O redimensionamento da subestação abrigada apresenta média complexidade, podendo ter seu transformador a óleo ou a seco, seu disjuntor de média tensão a óleo, a vácuo ou SF6. A derivação para a subestação aérea pode ser via posteação aérea ou via subterrâneo com cabos isolados;

O transformador a óleo da subestação abrigada atende de forma satisfatória a necessidade especificada nos requisitos, inclusive, tem um preço acessível, porém o seu óleo causa danos ambientais e requer uma manutenção preventiva mais frequente; enquanto o transformador a seco tem um custo superior, ocupa um maior espaço, porém promove a sustentabilidade ambiental e requer um mínimo de manutenção preventiva;

Os disjuntores de média tensão podem ser a óleo, a SF6 ou a vácuo. O disjuntor a óleo atende, porém tem as mesmas desvantagens dos transformadores a óleo, enquanto o disjuntor a SF6 ou vácuo tem as suas vantagens semelhantes ao transformador a seco, especialmente no que se refere a manutenção; para o serviço público convém adquirir aquele que tem o melhor desempenho e necessitará de menor manutenção;

A subestação aérea pode ser alimentada via posteação com cabos de alumínio nu com alma de aço, ou com rede compacta com cabo protegido não isolado, ou via subterrâneo com cabos isolados. A posteação tem um custo menor e uma refrigeração dos cabos bem melhor, porém tem riscos de segurança com as proximidades das plantas, mas risco esse que pode ser diminuído com a rede compacta; enquanto que os cabos isolados possuem um custo mais elevado, entretanto, garante uma arquitetura e uma segurança melhor;

Não existe estruturas inovadoras que viabilizem a reforma e ampliação pretendida com um custo /benefício atraente para a administração pública.

Outro sim, temos registrados como associados ao Sindicato da Industria da Construção Civil (SINDUSCON) da cidade de Mossoró inúmeras empresas que podem realizar a obra em estrutura convencional, a saber:

3B CONTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
ADOBE CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
A E C CONSTRUÇÃO	MAIS INFORMAÇÕES
ANDRADE CONST E EMPREED LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
CONSTRUTORA LUIZ COSTA LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
CONTREL CONSTRUÇÕES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
COPAGEL CONSTRUTORA E COMÉRCIO LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
DUSKA CONSTRUÇÕES E EMPREEND LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
EMPRESA DE CONSTRUÇÃO NUNES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
ENCEL ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
ENGENCOL CONSTRUÇÕES E EMPREEND LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
FERRAGENS, IMÓVEIS, MATERIAL DE CONST. LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
HEPTA CONSTRUÇÕES E EMPREEND LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
J.Z.R	MAIS INFORMAÇÕES
LINO COM. TERRAP. LOC. E SERV. LTDA	MAIS INFORMAÇÕES

MASSAI CONSTR E INCORPORAÇÕES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
MG EMPREENDIMENTOS E COMÉRCIO LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
MÓDULO CONSTRUÇÕES E EMPREEND LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
MOSSORO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
MULTI COMÉRCIO E EMPREEND LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
NACIONAL INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
PERCOL POTIGUAR EMPREEND. E COM. LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
POLY CONSTRUÇÕES & EMPREEND LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
PONTUAL EMPREEND E CONTRUÇÕES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
PROEL PROJETOS DE ENGENHARIA E EXECUÇÕES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
REPAV - ROSÁRIO EDIFICAÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
ROLIM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
SF CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
SF EMPREENDIMENTOS LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
TECNICENTER ENG, COM E SERVIÇOS LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
TEMASI CONSTRUÇÃO COM. SERV. E EMPREEND. LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
TERRAMAQ LOCAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
TOMÉ CONSTRUÇÕES E INCORP LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
TOMÉ EDIFICAÇÕES E COMÉRCIO LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
WEBER ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA	MAIS INFORMAÇÕES
WSC EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA	MAIS INFORMAÇÕES

Por tratar-se de obra convencional, deve-se utilizar os preços paradigmas referenciais do SINAPI e similares no mercado, o que será objeto do projeto básico.

7. Descrição da solução como um todo

A solução adotada visa suprir a necessidade detalhada pelo setor requisitante, sendo está definida como o redimensionamento da subestação abrigada e a construção de uma nova subestação aérea próximo ao campo de futebol do campus;

Para a consecução, será necessário parar as atividades gerais do campus por no mínimo uma semana quando for preciso fazer a substituição do transformador, disjuntor de média, QGBT's dentre outros; já a construção da nova sebestação aérea não afetará as atividades da instituição;

A solução será executada de forma indireta, a contratada, via licitação pública, executará a Obra de Redimensionamento da subestação abrigada e construção de uma nova subestação aérea, sendo responsável por todos os serviços;

Os ambientes demandados na obra de necessidades que precisarão ser interditados por algum momento são: 1) subestação abrigada; 2) lateral direita do campus nas proximidades do muro; 3) garagem; 4) arquibancada; 5) piscina e 6) campo de futebol;

Para a concretização da solução, é necessário a execução prévia dos projetos de engenharia e arquitetura, a saber: 1) Projeto elétrico de redimensionamento da subestação abrigada; 2) Projeto elétrico da subestação aérea; 3) Projeto de posteação; 4) Projeto de apresentação a COSERN da subestação abrigada; 5) Projeto de apresentação a COSERN da subestação aérea, além de outros projetos que podem ser requeridos no decorrer da elaboração do projeto básico ou da obra;

A estrutura com transformador a seco e disjuntor de média tensão a vácuo da subestação abrigada é a solução mais adequada pelos motivos já expostos nos itens anteriores; e a estrutura com posteação e cabo de alumínio nu com transformador a óleo é a solução mais adequada para a subestação aérea;

A solução proposta demanda o Redimensionamento da subestação abrigada e a construção de uma nova subestação aérea. Faz-se necessário também interligar o grupo gerador a diesel as cargas selecionadas no Quadro Geral de Baixa Tensão (QGBT). Também faz-se necessário isolar a obra por tapume.

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A estimativa de redimensionamento, montagem e instalação será calculada de acordo com a NBR 5410 e a NBR 14039 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tendo como norteador o programa de necessidades.

As estimativas contratadas são:

Redimensionamento da subestação abrigada com substituição de transformadores, disjuntor de média, disjuntores, quadros, capacitores e demais materiais/dispositivos e equipamentos descritos no item 2;

Derivação em média tensão com distribuição aérea em 13,8kV, utilizando estruturas com postes e cabos com um trajeto de aproximadamente 320 metros;

Montagem e instalação de uma subestação aérea de 225 kVA/13.800-380/220V com proteção geral e malha de aterramento.

Projetos e estudos de coordenação da proteção entre concessionária e consumidor, e as respectivas ART's de projeto e execução dos serviços contratados.

9. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 271.414,92

A estimativa do valor da contratação será promovida através da avaliação expedita do custo da alternativa considerada como solução ideal. Uma das maneiras para isso foi consultar a seinfra.ce.gov.br, calculada de acordo com mão de obra, materiais/serviços e equipamentos, e a TALDI Engenharia que foi responsável por elaborar um diagnóstico contemplando os orçamentos de adequações. Obtém-se, assim, uma ordem de grandeza do orçamento referente a cada empreendimento, para se estimar a dotação orçamentária necessária. Nessa etapa, ainda não é possível a definição precisa dos custos envolvidos na realização da obra, mas é preciso obter uma noção adequada dos valores envolvidos, que é fundamental para priorizar as propostas.

8.1 – Redimensionamento da subestação abrigada com substituição de transformadores, disjuntores, quadros e demais materiais/dispositivos e equipamentos descritos no item 2, e instalação de cubículo de derivação em média;

8.1.1 - Mão de Obra: R\$ 13.140,40

8.1.2 – Materiais/Serviços: R\$ 164.362,23

8.1.3 - Equipamentos: R\$ 2.254,10

Total: 179.756,73

8.2 - Derivação em média tensão com distribuição aérea em 13,8kV, utilizando estruturas com postes e cabos com um trajeto de aproximadamente 320 metros;

8.2.1 - Mão de Obra: R\$ 3.323,78

8.2.2 – Materiais/Serviços: R\$ 33.901,61

8.2.3 - Equipamentos: R\$ 1.780,10

Total: R\$ 39.005,49

8.3 – Dados dos SEINFRA- CE - C4942- Subestação aérea de 225 kVA/13.800-380/220V com proteção geral e malha de aterramento

8.3.1 - Mão de Obra: R\$ 1.668,78

8.3.2 – Materiais/Serviços: R\$ 48729,91

8.3.3 - Equipamentos: R\$ 2.254,10

Total: R\$ 52.652,19

8.3 - Projetos e estudos de coordenação da proteção entre concessionária e consumidor, e as respectivas ART's de projeto e execução dos serviços contratados.

Total: R\$ 1.200,00

Total Geral: R\$ 271.414,92

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

O parcelamento do objeto não se mostra viável, tendo em vista tratar-se de obra de pequeno vulto e que não requer grande quantidade de equipamentos que justifiquem uma licitação apartada, de modo que não se justifica o parcelamento do objeto.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não vislumbramos a necessidade de contratações correlatas ou interdependentes. O Campus Mossoró dispõe de Engenheiro Civil, ligado a Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção, que poderá acompanhar a adequada realização dos serviços a serem licitados.

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

O objeto referenciado neste ETP está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRNCampus Mossoró (PDI) na vigência 2019-2026, especificamente quanto aos “Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN – PDInfra; 8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi”, o que está contemplado no objeto da contratação pretendida, propiciando melhorias nos ambientes físicos do IFRN – Campus Mossoró.

13. Benefícios a serem alcançados com a contratação

A reforma e redimensionamento completo da subestação que atenda a norma regulamentadora NR-10, incluindo ampliação da capacidade energética, manutenção preventiva e corretiva com a aquisição de um transformador a óleo de 300kVA, um disjuntor de média tensão para carga de 600kVA, barramentos e

chaves facas, dois QGBT's, cada um com capacidade para 300kVA, dois bancos de capacitores, isolamento de borracha no piso na faixa de trabalho, construção de canaletas, porta de emergência, cubículo para derivação em média tensão para linha aérea, EPI's recomendados no interior da subestação, sistema de circulação de ar, dentre outros. Também deverá incluir, a partir de uma derivação subterrânea de um cubículo da subestação abrigada, uma extensão aérea de 320m em média tensão para atender uma subestação aérea de 150KVA. Essa reforma gerará segurança patrimonial, economia e a otimização dos recursos existentes.

14. Providências a serem Adotadas

1. A administração deverá designar servidor com capacitação técnica ou superior, bem como seu substituto legal para acompanhar/fiscalizar os serviços a serem realizados, primando pela qualidade, uso e aplicação de peças e equipamentos dentro do padrão recomendado, bem como rigor às normas de segurança no trabalho, de forma que, o objeto do contrato venha ser executado em sua totalidade por empresa especializada na execução de obras e serviços de engenharia elétrica e/ou civil, conforme objeto do contrato, primando pela sua funcionalidade, durabilidade, segurança, qualidade, economicidade e eficiência dos recursos públicos.
2. Os servidores designados para acompanhar /fiscalizar (titular e substituto), além da capacitação técnica, engenheiro elétrico e/ou civil, conforme recomenda a IN 05/2017, ambos devem estar devidamente registrados no CREA/RN, aos quais compete a elaboração da ART de fiscalização, verificando se o objeto a ser contratado encontra-se com o devido registro no conselho de classe, bem como os responsáveis pela execução dos serviços, os quais deverão ser executados com rigorosa observância das normas técnicas da ABNT e demais normas regulamentadoras, em especial a NR- 10, que traz observância a segurança, qualidade e durabilidade dos serviços e /ou obras. Caso a administração não tenha no quadro efetivo fiscal técnico, deverá ser contratado técnico da área para subsidiar o fiscal do contrato, que neste caso, não será fiscal técnico, sendo denominado de fiscal administrativo.
3. No que compete ao contrato, o IFRN Campus Mossoró providenciará as condições de logística e segurança, para que não haja impedimentos ao fluxo normal a execução dos serviços por parte da contratada no prazo previsto no contrato. Verificando se o serviço/objeto do contrato está sendo executado em rigorosa observância à legislação /normativos referente a segurança dos serviços elétricos no âmbito Federal, Estadual e Municipal.
4. Verificar se os responsáveis pela execução realizam a destinação correta dos resíduos provenientes da construção civil e instalações elétrica para aterros sanitários específicos para este fim de modo a atender ao Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.
5. Em havendo necessidade, o IFRN Campus Mossoró, promoverá capacitação para os gestores e fiscais envolvidos na contratação proposta.

15. Possíveis Impactos Ambientais

Considerando que o empreendimento será executado dentro do imóvel de propriedade do IFRN campus Mossoró, onde já estão presentes edificações de maior porte, com infraestrutura hidráulica, sanitária, elétrica e de acessibilidade que interligam as edificações, bem como área de estacionamento para veículos automotivos.

Considerando também que a execução do empreendimento configurará ocupação de área totalmente desmatada, e sem impacto significativo ao solo ou recursos hídricos.

Não se identificam impactos ambientais importantes para os quais sejam necessárias medidas estruturais e ações de mitigação. Entretanto, deverão ser seguidos todos os critérios e práticas de sustentabilidade presentes neste documento e no Projeto Básico.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

De acordo com Estudo Técnico Preliminar

17. Responsáveis

NILTON RIBEIRO PEREIRA BOMFIM

Engenheiro Civil/ Presidente

EDILSON DOS SANTOS ARAUJO

Coordenador de Serviços Gerais/ Membro

JEAN DECLYER DUARTE DA SILVA

Técnico de segurança/ Fiscal de Obra - Membro

EMERSON LEANDRO DE MELO LOPES

Técnico Eletrotécnica/ Membro

ISAC DANTAS DINIZ

Membro da Administração

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - Resumo do Plano de Atividades.pdf (117.11 KB)
- Anexo II - ANEXO ETP SUBESTACAO.pdf (3.19 MB)

Anexo I - Resumo do Plano de Atividades.pdf

Resumo do Plano de Atividades

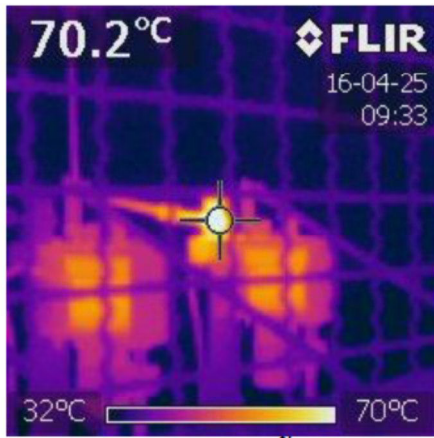
Unid. Administrativa:	Projeto Estratégico:	Etapa:	Origem de recurso:
DG/MO - DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS MOS	---	GA-Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN	✓ ão de obras para atendimento das d

GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra

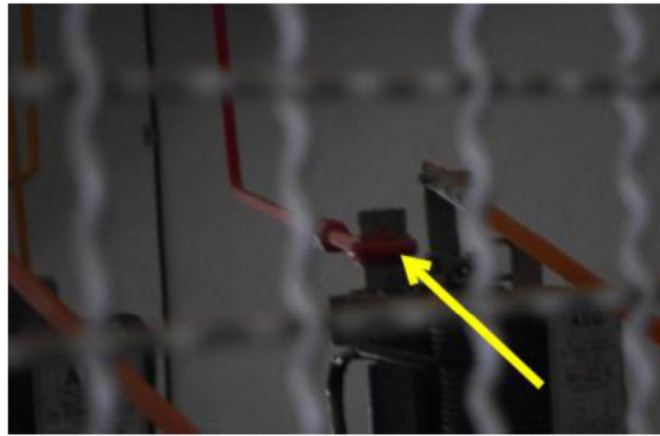
Unidade Gestora	Etapa	Atividade	Origem de Recurso	Valor Proposto pela UA (R\$)	Valor Compatibilizado pela UA (R\$)	Valor Complementado pela UA (R\$)	Valor Total (R\$)
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Redimensionamento elétrico da casa de força.	GA.20RG.171167.4	200.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Reforma e adequação dos laboratórios da Indústria e Ciência.	GA.20RG.171167.4	400.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Construção de Teatro/Auditório	GA.20RG.171167.4	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Construção de Laboratório de Automação	GA.20RG.171167.4	300.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Construção de Laboratorio de Energia Renovaveis	GA.20RG.171167.4	300.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Construção do CCE	GA.20RG.171167.4	550.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Reforma e Ampliação da Biblioteca	GA.20RG.171167.4	400.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Reforma do Ginásio Esportivo	GA.20RG.171167.4	300.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Construção de quadra esportiva de areia, quadra de salto em altura e arremesso de peso	GA.20RG.171167.4	150.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Reforma de nova Sala para Incubadora	GA.20RG.171167.4	430.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Serviços de Reforço estrutural de 70 metros do muro do Campus	GA.20RG.171167.4	150.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Serviço de recuperação da cobertura, com substituição de telhas, rufos e fixação de pontos de ancora	GA.20RG.171167.4	180.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Manutenção estrutural no prédio do setor de saúde e mudança de lay-out.	GA.20RG.171167.4	200.000,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Obras de acessibilidade	GA.20RG.171167.4	217.649,64	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	BWC da piscina	GA.20RG.171167.4	481.681,39	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Obra de criação da copa e banheiro para biblioteca.	GA.20RG.171167.4	0,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Projeto e obra de acessibilidade para a biblioteca.	GA.20RG.171167.4	0,00	0,00	0,00	0,00
DG/MO	8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	Projeto de reforma para utilização do espaço de leitura externo da biblioteca.	GA.20RG.171167.4	0,00	0,00	0,00	0,00
Total				6.059.331,03	0,00	0,00	0,00

Anexo II - ANEXO ETP SUBESTACAO.pdf

A seguir são apresentadas algumas imagens da situação atual descrita nesse relatório quanto a subestação abrigada:

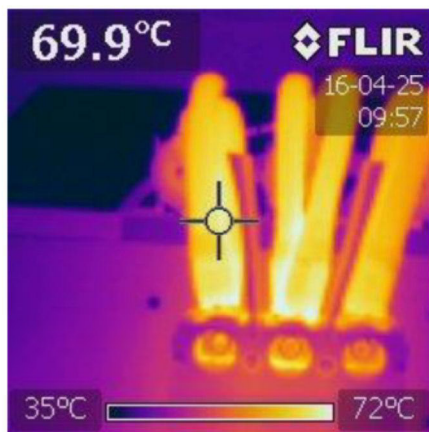


SUBESTAÇÃO

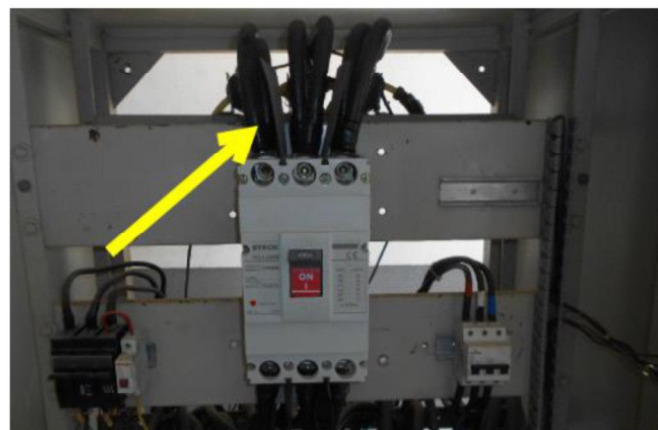


Conexão do disjuntor de MT

Conexão inapropriada no disjuntor de média tensão



QGBT-N

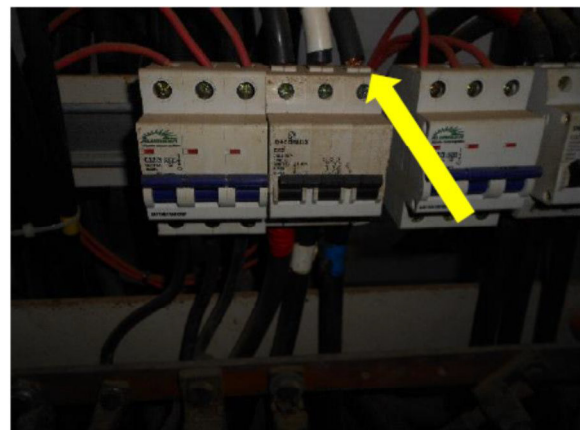


Condutor de entrada do Disjuntor geral

Pontos quentes na entrada do disjuntor temomágnetico trifásico.



QGBT-N



Conexão Disjuntor 63A

Pontos quentes na entrada do disjuntor temomágnetico trifásico.

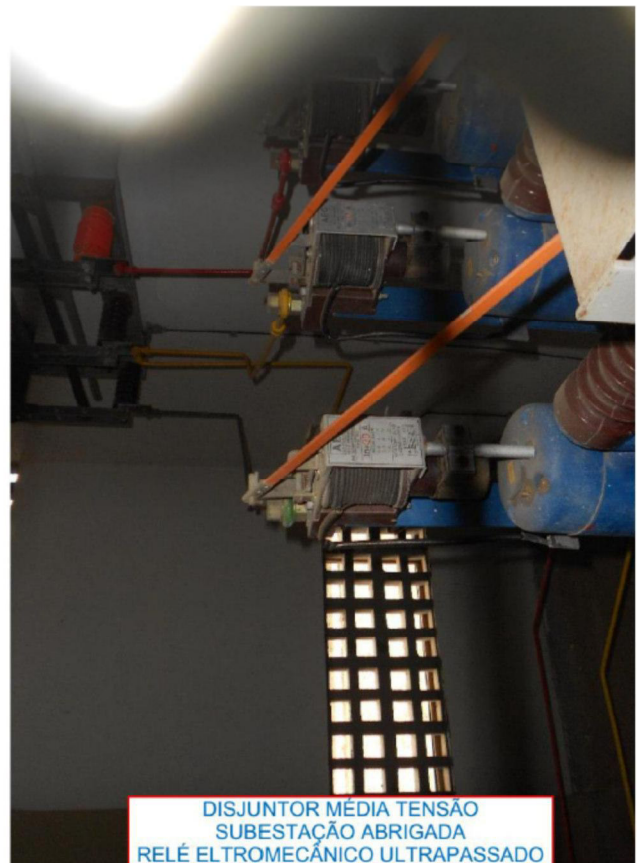


QGBT-E

Painel da subestação depreciado e fora da NR-10.



DISJUNTOR MÉDIA TENSÃO
SUBESTAÇÃO ABRIGADA
TIPO PVO ULTRAPASSADO



DISJUNTOR MÉDIA TENSÃO
SUBESTAÇÃO ABRIGADA
RELÉ ELETROMECÂNICO ULTRAPASSADO



Diante do exposto, para que a instituição continue a desenvolver suas atividades sem prejuízo ao seu funcionamento é necessário uma reforma e redimensionamento completo da subestação que atenda a norma regulamentadora NR-10, incluindo ampliação da capacidade energética, manutenção preventiva e corretiva com a aquisição de um transformador a óleo de 300kVA, um disjuntor de média tensão para carga de 600kVA, barramentos e chaves facas, dois QGBT's, cada um com capacidade para 300kVA, dois bancos de capacitores, isolamento de borracha no piso na faixa de trabalho, construção de canaletas, porta de emergência, cubículo para derivação em média tensão para linha aérea, EPI's recomendados no interior da subestação, sistema de circulação de ar, dentre outros. Também deverá incluir, a partir de uma derivação subterrânea de um cubículo da subestação abrigada, uma extensão aérea de 320m em média tensão para atender uma subestação aérea de 150KVA. Essa reforma gerará segurança patrimonial, economia e a otimização dos recursos existentes.

Documento Digitalizado Público

Estudo Técnico Preliminar - 09/2022 - Subestação

Assunto: Estudo Técnico Preliminar - 09/2022 - Subestação
Assinado por: Wilson Junior
Tipo do Documento: Estudo preliminar - contratos
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

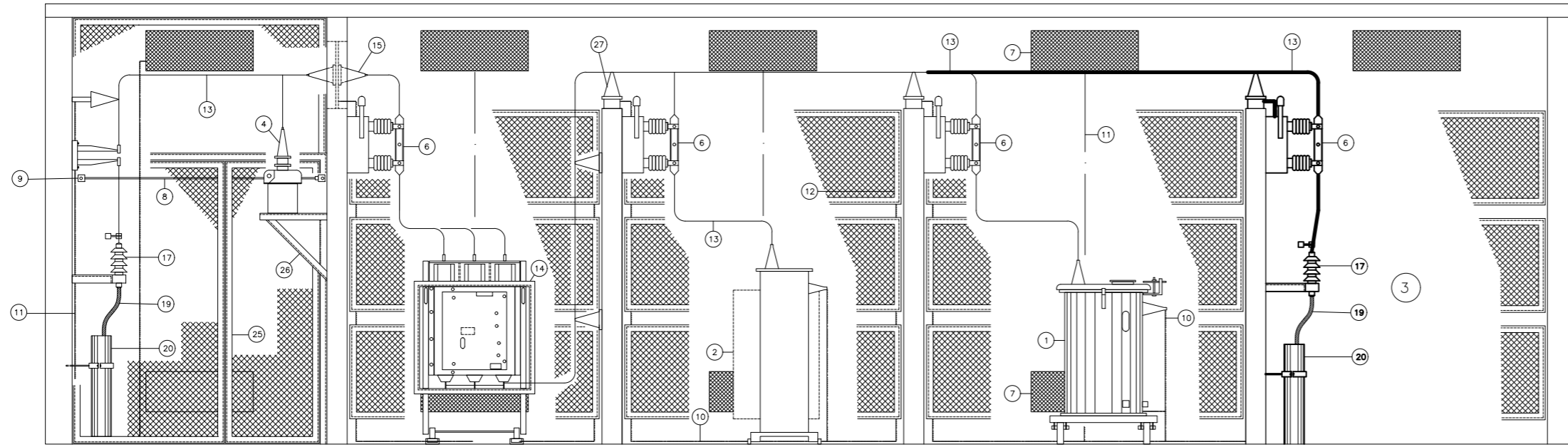
- **Jose Wilson Firmino Junior, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 21/03/2022 14:40:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1023757

Código de Autenticação: cbee839867





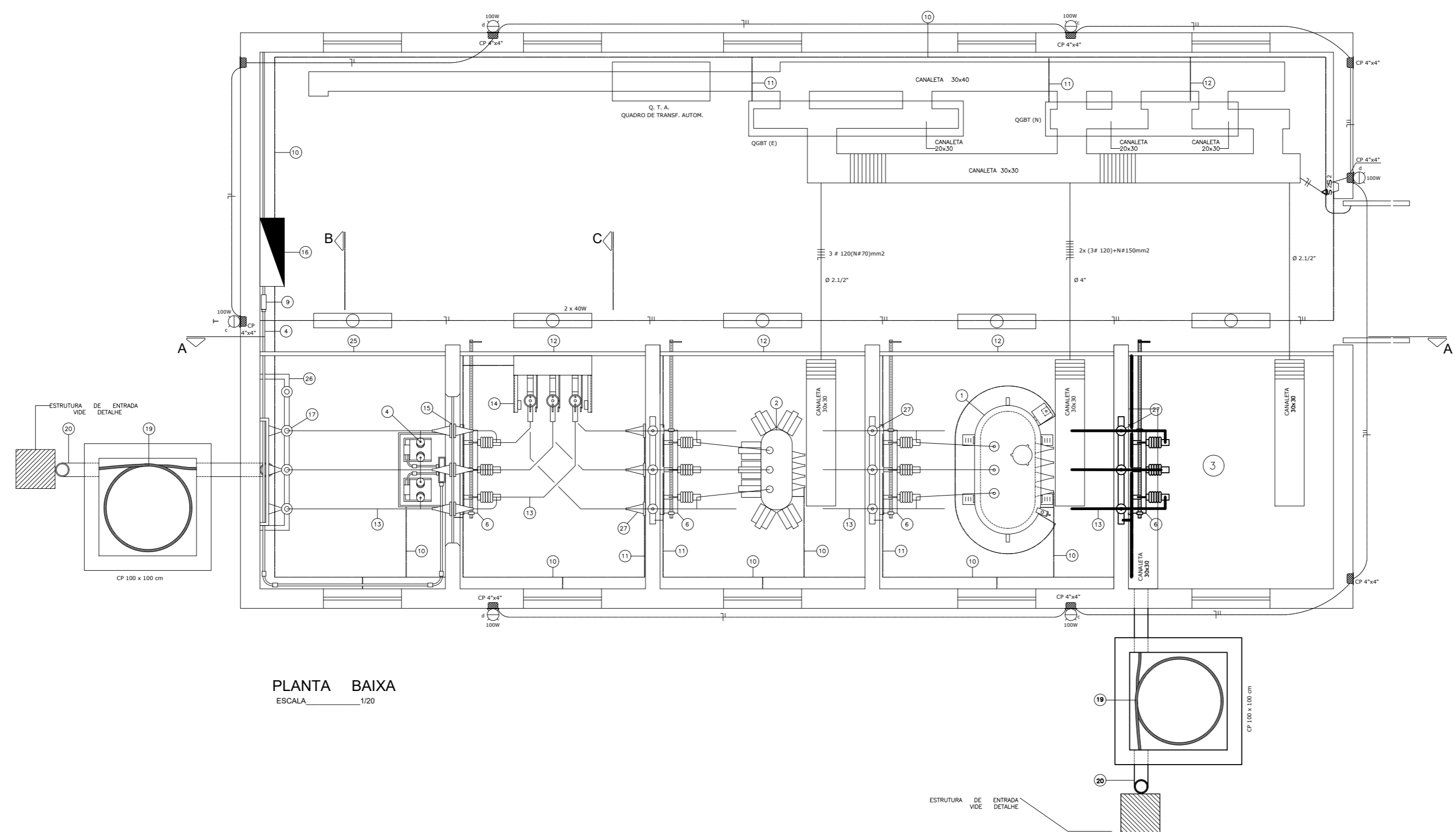
CORTE - A A
ESCALA 1/20

LEGENDA

- TRANSFORMADOR
- DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR
- TRANSFORMADOR DE CORRENTE
- CHAVE SECCIONADORA TRIPOLAR
- POSTE
- PRA-RÁIO
- CHAVE FUSIVEL
- MUFLA EXTERNA
- MUFLA INTERNA

LEGENDA

- 1 TRAVO TRIFÁSICO - 300kVA - 13,8 kV - 380/220V - 60Hz
- 2 TRAVO TRIFÁSICO - 150kVA - 13,8 kV - 380/220V - 60Hz
- 3 HABITÁCULO PARA INTERLIGAÇÃO DA SE AEREA DE 150kVA PROJETADA
- 4 TRAVO DE POTENCIAL, ISOLAMENTO P/ 15kV (MEDIÇÃO)
- 5 TRAVO DE CORRENTE, ISOLAMENTO P/ 15kV (MEDIÇÃO)
- 6 CHAVE SECCIONADORA TRIPOLAR, COMANDO SIMULTANEO, ESO INTERNO - 400A - 15kV
- 7 VENEZIANA COM ARMAÇÃO EM CANTONEIRA, TELA DE ARAME GALV. Nº 12 BNG E MALHA 15x15mm
- 8 ELETRODUTO GALVANIZADO # 1" PARA LIGAÇÃO DOS TP'S E DOS TC'S COM A CAIXA DE MEDIÇÃO
- 9 CAIXA DE LIGAÇÃO DE ALUMINIO (CONDULET)
- 10 BARRA DE COBRE Nº 25x3mm, PRATADA
- 11 BARRA DE COBRE Nº 25x3mm, PRATADA
- 12 TELA DE PROTEÇÃO FLEXIVEL EM ARAME GALVANIZADO Nº 12 BNG E MALHA 50x50mm
- 13 HERRALÇÃO DE COBRE Nº # 1/4"
- 14 DISJUNTOR AUTOMÁTICO, VOLUME REDUZIDO DE ÓLEO - 600A - 350kVA - 15kV
- 15 ISOLADOR TIPO PASTA MORTO, INTERNO/EXTERNO - 15kV
- 16 CAIXA DE MEDIÇÃO ABRIGADA, ALTA TENSÃO, 75x75x25 cm, h=1,10m DO PISO
- 17 MUFLA TERMINAL TIPO INTERNO, PARA 15 kV
- 18 MUFLA TERMINAL TIPO EXTERNO, PARA 15 kV
- 19 CABO TIPO EPOTENAX SINGELO (NA) - 15kV - BITOLA 25 mm²
- 20 TUBO P/ 2", # 4"
- 21 PARA RAIOS 15kV
- 22 CHAVE SECCIONADORA 200A, ELO-
- 23 CORDOALHA DE COBRE Nº - BITOLA 35 mm² - FORMAÇÃO 3 FIOS
- 24 HASTE DE ATERRAMENTO TIPO COPPERWELD - # 3/4"x3m
- 25 PORTA DE TELA ABRINDO PARA FORA, COM CADEADO E DISPOSITIVO P/ LACRE
- 26 ARMAÇÃO EM CANTONEIRA DE FERRO DE 2"
- 27 ISOLADOR TIPO SUPORTE, PARA 15kV
- 28 CORDOALHA DE COBRE Nº - BITOLA 95 mm²



PLANTA BAIXA
ESCALA 1/20

AUTOR DO PROJETO	
RESPONSÁVEL PELA OBRA	
DIRETOR OPERACIONAL	CREA Nº
AUTOR DO PROJETO	CREA Nº
PROJETO AS-BUILT DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS CLIENTE CAMPUS IFRN MOSSORÓ/RN LOCAL R. Raimundo Firmino de Oliveira, 400 Mossoró - RN. 59628-330 ASSUNTO DETALHE LIGAÇÃO SE AEREA NA SE ABRIGADA	
ESCALA	
DATA MAI2017	REV: PRANCHA Nº
OBSERVAÇÕES	1/1

Documento Digitalizado Público

Anteprojeto da Subestação Abrigada

Assunto: Anteprojeto da Subestação Abrigada
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

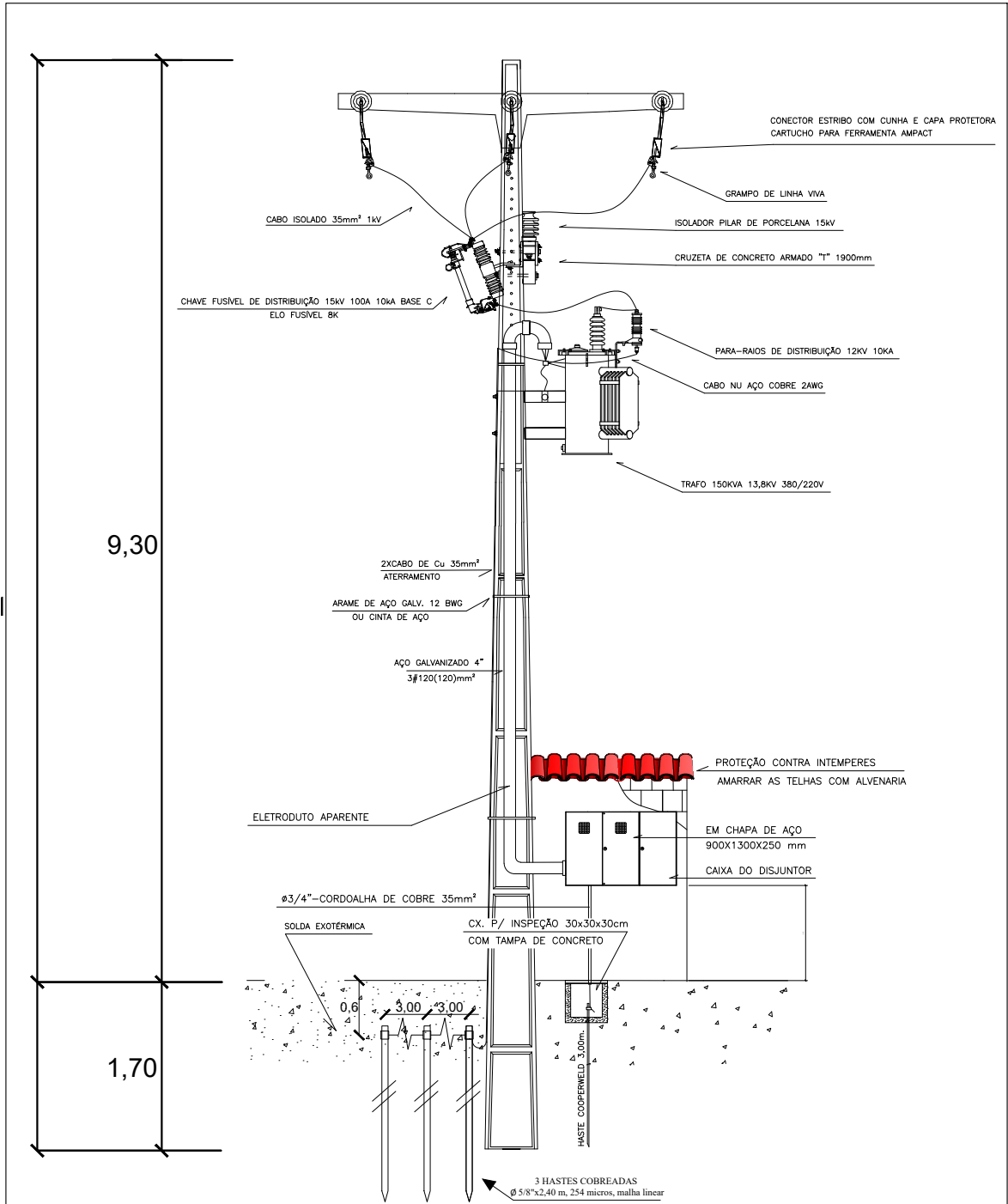
- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:35:42.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024867

Código de Autenticação: b2c05717df





AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL PELA OBRA

--	--

DIRETOR OPERACIONAL	CREA Nº
AUTOR DO PROJETO	CREA Nº

PROJETO	INSTALAÇÃO SE AÉREA 150kVA
LOCAL	IFRN CAMPUS MOSSORÓ-RN
OBRA	NOVA LIGAÇÃO TRIFÁSICA
ASSUNTO	DETALHE SE AÉREA 150kVA

ESCALA		
DATA	REV:	PRANCHA Nº
DEZ2016	00	1/2
OBSERVAÇÕES		

Documento Digitalizado Público

Anteprojeto da subestação aérea

Assunto: Anteprojeto da subestação aérea
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:36:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024868

Código de Autenticação: 25113eb1b5



MEMORIAL DESCRITIVO

SE-150 kVA aérea

1. OBJETIVO

O presente projeto, destina-se a ativação de uma nova subestação de 150 kVA, padrão COSERN, para IFRN de Mossoró-RN, tendo em vista que a subestação abrigada existente encontra-se distante de alguns centros de carga no interior da instituição.

A ativação da subestação em comento, trará confiabilidade aos processos executados na IFRN, à medida que será instalado um transformador novo de propriedade da instituição.

2. PONTO DE DERIVAÇÃO

A derivação ocorrerá do cubículo reserva da subestação abrigada existente, onde serão instaladas chaves seccionadoras para conexão da rede de distribuição subterrânea, até a conexão do poste, onde neste seguirá a rede de distribuição em cabos de alumínio até o ponto de instalação do transformador.

3. CARACTERÍSTICAS DA SUBESTAÇÃO:

Será adotado um transformador, de acordo com as normas da ABNT, com as seguintes características:

POTENCIA: 150 KVA

TENSÃO PRIMÁRIA: 13,8 kV

TENSÃO SECUNDÁRIO: 380/220 V

LIGAÇÃO PRIMÁRIA: DELTA

LIGAÇÃO SECUNDÁRIA: ESTRELA COM NEUTRO ATERRADO

REFRIGERAÇÃO: ÓLEO MINERAL PARAFÍNICO

FREQUENCIA: 60 Hz

4. PROTEÇÃO PRIMÁRIA:

A proteção contra curto-circuito no lado primário do transformador será realizada através de 03 (três) chaves fusíveis 15 kV, 50 A, 10 kA, NBI 95kV, equipadas com 03 (três) elos fusíveis de distribuição 8k.

A proteção contra sobre-tensões, advindas de descargas atmosféricas ou manobras, será realizada por três pára-raios, sendo um por fase, tipo distribuição, resistor não linear, ZnO, 12 kV, NBI 95 kV, 10 kA, com isolamento por material polimérico.

5. PROTEÇÃO SECUNDÁRIA:

A proteção contra sobrecargas e curto-circuito, será feita através de disjuntor termomagnético com corrente nominal de 230A, com capacidade de interrupção assimétrica de 10 kA. Serão usados cabos de 120 mm² para fases e 120 mm² para neutro, semi-rígidos, tensão nominal de 380/220V, tensão de isolamento de 0,6/1 kV, 60Hz, material PVC, acondicionados em eletroduto de 4", em aço galvanizado aparente até a entrada da caixa de medição.

6. DEMANDA:

EQUIPAMENTO	POTÊNCIA (CV)	QUANTIDADE	POTÊNCIA (KVA)
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
TOTAL			-

7. ATERRAMENTO:

Na subestação serão aterradas todas as partes metálicas não energizadas, inclusive pára-raios, neutro, carcaça do transformador e quadro do disjuntor, por descida em cabo de cobre nu de 35 mm².

A malha será do tipo linear, com 3 hastes de aço cobreado de Ø5/8"x2,40 metros, cobertura de cobre mínima de 254 **microns**, instaladas a 3 metros uma da outra e interligadas por cabo de cobre nu 35 mm², enterrado a 60 cm de profundidade. As interligações entre o cabo e as hastes deverão ser implementadas em solda exotérmica.

Deverá ser realizada medição na malha de aterramento, de modo a verificar se a mesma apresenta resistência menor que 10Ω (**ohms**). Sendo aplicadas medidas corretivas caso a mesma não atenda esta especificação.

8. DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO DE REDE:

A extensão de rede conterà 09 postes, sendo 06 postes de (11/300), 02 postes de (11/600) e 01 poste de (11/1000), os postes serão instalados em vãos de 40 metros.

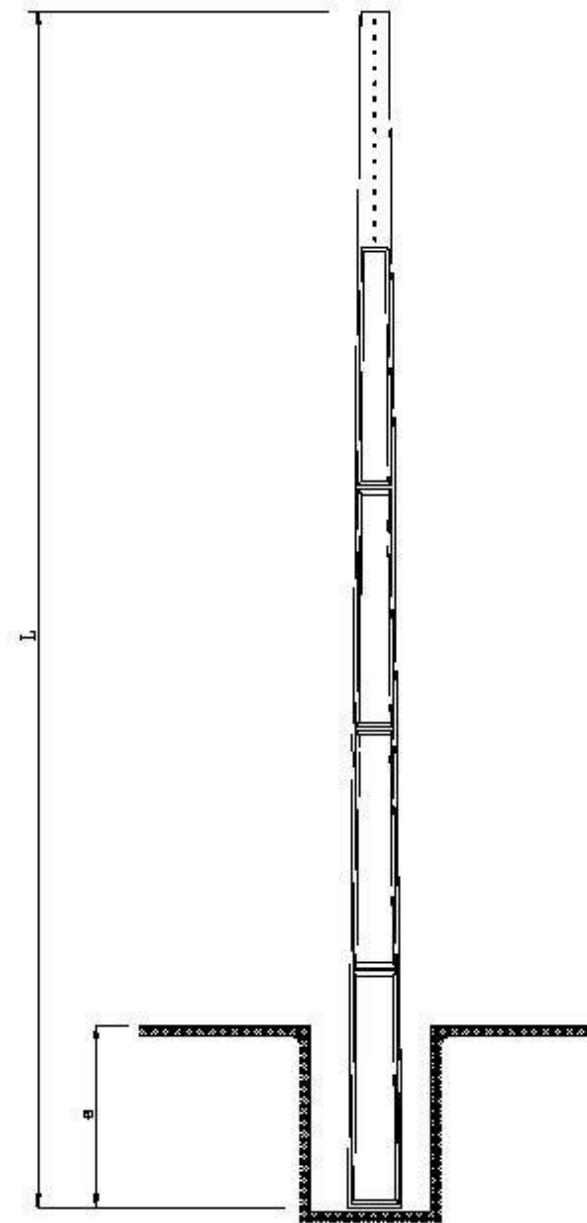
A rede subterrânea de 3#25mm² com classe de isolamento de 15kV de 30 metros seguirá acondicionada em eletroduto de 4" da subestação abrigada até a subida no poste a ser instalado. A rede aérea de alumínio 3#4 AWG – CAA tem comprimento total de 320 metros, derivando da conexão com a rede subterrânea até o transformador.

A descida vertical dos condutores que seguem para a subestação abrigada, deve ter proteção mecânica através de eletroduto de aço galvanizado classe pesada, com diâmetro de 100mm para cabos até 50mm², e altura mínima em relação ao solo de 6 metros. Para cabos acima desta seção deve ser utilizado eletroduto de 150mm. A instalação da mufla externa deve ter altura mínima de 7 metros em relação ao solo.

Os detalhes de instalação e posicionamento dos postes está composto na prancha.

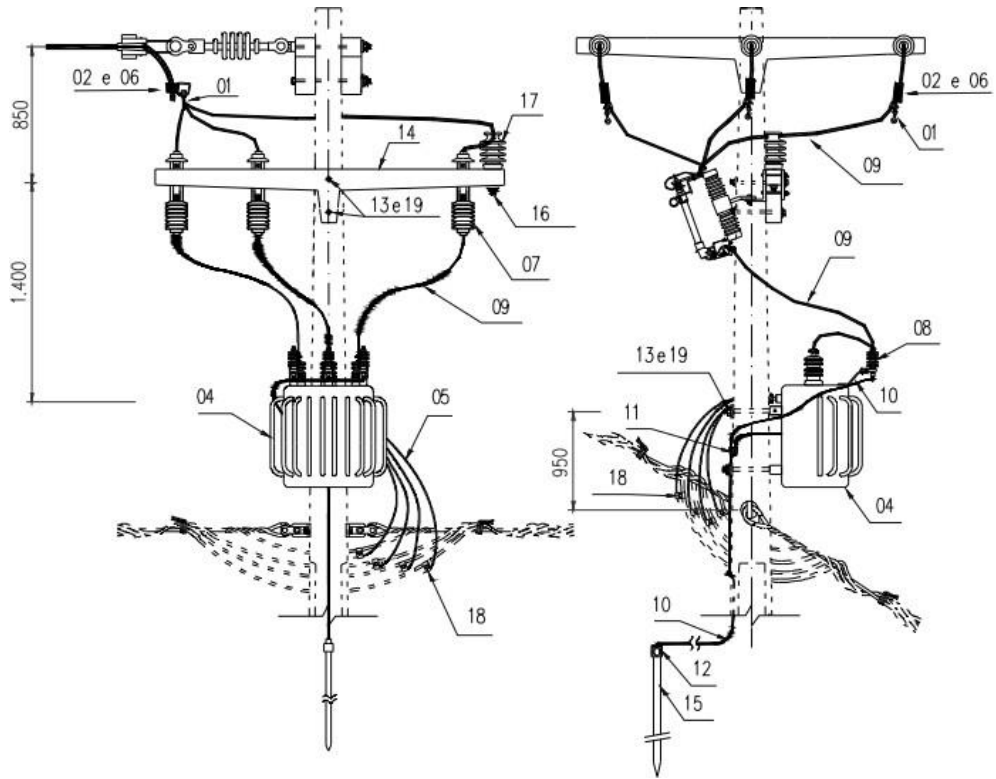
ANEXO

ENGASTAMENTO DE POSTE



- NOTAS : 1 - A PROFUNDIDADE DE ENGASTAMENTO "e" SERÁ, NORMALMENTE, PARA QUALQUER TIPO DE POSTE,
- $$e = \frac{L}{10} + 0,60 \text{ m} ;$$
- 2 - "e" MÍNIMO = 1,50m ;
- 3 - L = COMPRIMENTO DO POSTE EM METROS ;

ESTRUTURA N3-TT



RELAÇÃO DE MATERIAIS PARA INSTALAÇÃO DO TRANSFORMADOR					
REF.	CÓDIGO SAP	DESCRIÇÃO	UND.	QTD.	VARIÁVEL
01	2415000	Grampo de linha viva	cda	3	
02	Tabela 09	Conector estribo com cunha e capa protetora	cda	3	Seção do condutor
03	Tabela 17	Elo fusível 15/36,2kV ___ prata	cda	3	Potência do transformador
04	Tabela 13	Trafo ___ KVA 13,8kV 380/220V	cda	1	Potência do transformador
05	2223030 2223025 2223026	Cabo de cobre isolado PVC 1kV 35mm ² , 70mm ² e 120mm ²	m	4	Potência do transformador
06	Tabela 08	Cartucho para ferramenta ampact	cda	3	Seção do condutor
07	0530010	Chave fusível de distribuição 15kV 100A 10kA base C	cda	3	
08	0400025	Para-raios de distribuição 12kV 10kA	cda	3	
09	2223030	Cabo de cobre 35mm ² isolado 1kV	m	19,5	
10	2206000	Cabo nu aço cobre 2AWG	kg	2,8	
11	2401000	Conector cunha estanhado branco-vermelho	cda	1	
12	2414026	Conector de aterramento	cda	1	
13	3493315	Arruela quadrada aço furo 18mm	cda	8	
14	3310021	Cruzeta de concreto armado "T" 1900mm	cda	1	
15	3470070	Haste de terra de cobre 16x2400mm	cda	1	
16	3485167	Parafuso prisioneiro de aço 219mm M20	cda	1	
17	2314003	Isolador pilar de porcelana 15kV	cda	1	
18	Tabela 14	Conector perfurante	cda	4	Seção do condutor

RELAÇÃO DE MATERIAL EM FUNÇÃO DO POSTE

REF.	CÓDIGO SAP	DESCRIÇÃO	UND.	QTD.	COMPRIMENTO (MM)			
					POSTE TIPO			
					B	B-1,5	B-3	B-4,5
19	Tabela 15	Parafuso galvanizado cabeça quadrada M16	cda	04	400	450	500	550

Documento Digitalizado Público

Memorial Descritivo

Assunto: Memorial Descritivo
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

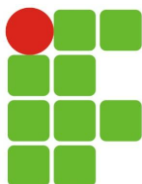
- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:37:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024871

Código de Autenticação: 609468c910





OBRA: REFORMA DA SUBESTAÇÃO ABRIGADA

LOCAL: IFRN Campus Mossoró

ÁREA DE CONSTRUÍDA: 135,00 m²

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA

Será realizada a reforma de uma subestação abrigada para ampliação da capacidade de fornecimento dos atuais de 450 kVA pra 825 kVA, conforme descrito a seguir.

Todos os materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, deverão ser de Primeira Qualidade, entendendo-se primeira qualidade ou qualidade extra, o nível de qualidade mais elevado da linha do material e ou equipamento a ser utilizado, satisfazer as especificações da ABNT, do INMETRO, da COSERN e das demais normas pertinentes, e devidamente aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

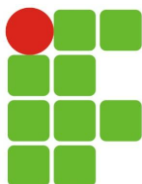
O material e ou equipamento, que, por qualquer motivo, for adquirido sem aprovação da FISCALIZAÇÃO deverá, dentro de 72 horas, ser retirado e substituído pela CONTRATADA, sem ônus adicional para a CONTRATANTE. O mesmo procedimento será adotado no caso do material e ou equipamento entregue não corresponder à amostra previamente apresentada. Ambos os casos serão definidos pela FISCALIZAÇÃO.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DISPOSIÇÕES GERAIS.

Estas especificações, juntamente com os desenhos e diagramas elétricos unifilares da subestação e rede de média tensão, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro, projeto básico serão parte integrante do contrato. Ainda farão parte das especificações no que forem aplicáveis:

- a) As normas brasileiras da ABNT
- b) O Código de Obras e Edificações do município de Mossoró/RN
- c) Regulamentos, especificações e recomendações das COSERN
- d) A obra deverá ser conduzida por profissionais pertencentes à CONTRATADA, devidamente habilitados pelo CREA/RN, competentes e capazes de proporcionar obras e serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado, em número



- compatível com o ritmo da obra, para que o cronograma físico-financeiro proposto seja cumprido à risca.
- e) As obras e serviços serão fiscalizados por pessoal credenciado e designado pela CONTRATANTE, o qual será doravante designado FISCALIZAÇÃO.
 - f) A CONTRATADA não poderá executar, qualquer serviço que não seja autorizado pelos documentos contratuais ou pela FISCALIZAÇÃO, salvo aqueles que se caracterizem, notadamente, como de emergência e necessários ao andamento ou segurança das obras e serviços. As autorizações para execução de tais serviços serão efetivadas através de anotações no DIÁRIO DE OBRAS pela FISCALIZAÇÃO.
 - g) Todos os materiais a serem empregados na obra serão de primeira qualidade e satisfarão às condições estabelecidas nos projetos e especificações correspondentes.
 - h) Será obrigatório o uso de EPIs (equipamento de proteção individual) por todos os funcionários envolvidos na obra, de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho, bem com todos os documentos e exigências da NR-18.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

1. PROJETOS.

Elaboração de projetos.

Os projetos deverão ser elaborados por profissionais que detenham acervo técnico referente aos projetos a serem elaborados sob a responsabilidade da CONTRATADA, seguindo orientações da Fiscalização da CONTRATANTE e só serão aceitos acompanhados das respectivas ARTs, registradas no CREA/RN, inclusive cópia em pranchas compatíveis com o projeto e em mídia.

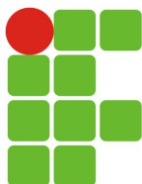
2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Regularização da Obra.

Todos os encargos, tramitação de documentos e demais serviços necessários ao licenciamento da obra será de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

Instalações do canteiro de obras.

O canteiro de obras deverá ser instalado de forma a não prejudicar a circulação de veículos e pessoas nas adjacências da obra. De executada de acordo com a NR-18 .



Placa indicativa da obra.

A placa indicativa da obra será afixada em local de fácil visualização, sendo o modelo definido pelo setor competente do IFRN.

Instalações Provisórias.

As instalações provisórias de água e energia deverão ser providenciadas pela CONTRATADA, em tempo hábil, para não prejudicar o início das obras.

Retirada de entulhos

Os entulhos deverão ser retirados imediatamente, não sendo permitido acúmulo de entulhos no local dos serviços. O destino dos entulhos será de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

3.1. Dados construtivos da subestação abrigada.

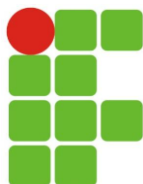
3.1.1. O poste onde está localizado o ponto de entrega da subestação será adequado para receber o novo carregamento (825 kVA), em especial os elos fusíveis, muflas e o cabo isolado que vai para o interior da subestação (ramal de entrada).

3.1.2. Os terminais (muflas) deverão possuir nível de isolamento para 15kV, ser a prova de tempo e instalados com as partes metálicas devidamente aterradas.

3.1.3. O ramal de entrada subterrâneo deverá ser executado com 4 cabos de cobre unipolares (3 fases + reserva), bitola 50mm², classe de isolamento 12/20kV, com cobertura em EPR ou XLPE. Não será permitida qualquer emenda entre as muflas externas (ponto de entrega) e muflas internas (cubículo de medição).

3.1.4. Os cabos do ramal de entrada serão conduzidos em eletroduto de aço carbono galvanizado, classe pesada, com diâmetro de 100mm. Esse eletroduto será instalado a, no mínimo, 0,5m de profundidade.

3.1.5. Todos os equipamentos da subestação atual serão removidos, exceto as chaves seccionadoras que serão reaproveitadas. Os transformadores deverão passar por manutenção preventiva/corretiva para recuperar total funcionalidade e confiabilidade. O



transformador de 300 Kva será reinstalado na subestação abrigada e o transformador de 150 Kva será montado na subestação aérea.

3.1.6. A proteção geral contra sobrecorrente será garantida por disjuntor de acionamento automático, classe de isolamento 15kV, com potência de interrupção nominal mínima de 350MVA, e corrente nominal mínima de 350A. O disjuntor deverá ser equipado com relés de sobrecorrente de ação indireta (50/51F e 50/51N), com características de tempo inverso e dispositivo de ação instantânea, calibrados em função dos dados fornecidos pela COSERN.

3.1.7. Um novo transformador de 300 kVA está disponível no local da obra para ser instalado na subestação abrigada, portanto essa subestação passará a ter dois transformadores de 300 kVA.

3.1.8. O barramento de média tensão da subestação deverá ser executado em vergalhão de cobre 5/8”.

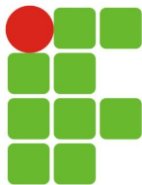
3.1.9. No último cubículo da subestação será instalado conjunto de chave seccionadora tripolar e muflas para conectar a rede aérea de media tensão (350 metros) que vai atender a subestação aérea 150 kVA que será implantada dentro de Campus.

3.1.10. A saída para a rede aérea será executada com 4 cabos de cobre unipolares (3 fases + reserva), bitola 25 mm², classe de isolamento 12/20kV, com cobertura em EPR ou XLPE. Não será permitida qualquer emenda entre as muflas internas (saída da subestação) e muflas externas (poste transição rede subterrânea/aérea).

3.1.11. Entre a subestação abrigada e a estrutura para a ramal aéreo está prevista uma caixa de passagem em alvenaria, medindo 0,9m x 0,9m x 1m. Ela deverá ser forrada com camada 10cm de brita, possuir sistema de drenagem, tampa de ferro fundido, e vedada de maneira a evitar infiltração d'água.

3.1.12. O sistema de aterramento da subestação será mantido, sendo que a resistência de aterramento não deverá ultrapassar 10 Ohms em qualquer época do ano. Na equalização das partes metálicas não energizadas será utilizado cabo de cobre nu bitola 35mm².

3.1.13. Os quadros de distribuição em baixa tensão (QGBT-E e QGBT-NE) deverão ser confeccionados em chapa de aço de 2,75 mm (12 USG). Deverão possuir dimensões compatíveis para instalação dos barramentos, disjuntores, transformadores de corrente, multimetror, cabos e demais acessórios, considerando espaço livre reservado para circulação do ar no interior dos painéis. As exigências quanto à organização e segurança



prevista na NBR-5410 e NR-10 deverão ser cumpridas. Todos os disjuntores e cabos deverão ser identificados.

3.1.14. Os disjuntores de baixa tensão instalados no interior da subestação deverão possuir nível de isolamento compatível com a instalação, e suportar nível de curto mínimo de 10kA.

3.1.15. Os barramentos de baixa tensão deverão ser confeccionados em cobre eletrolítico de alta pureza, pintados e identificados conforme padrão definido pela COSERN.

3.1.16. Os medidores instalados nos QGBTs serão do tipo multigrandezas digital. Devem possibilitar a leitura das seguintes grandezas:

- Tensões de linha;
- Tensões de fase;
- Correntes por fase;
- Potências ativa, reativa, aparente, por fase e total;
- Fator de potência por fase e total.

3.1.17. Todos os materiais empregados na montagem das estruturas necessárias deverão atender às especificações da COSERN, e adquiridos de fornecedores habilitados pela concessionária, conforme ADENDO A NORMA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ALTA TENSÃO da COSERN.

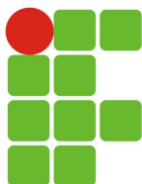
3.2. Dados construtivos do ramal MT e SE aéreos

3.2.1. A estrutura de transição para a rede aérea deverá conter conjunto de chaves fusíveis monopolares e para-raios, seguindo o padrão de redes MT da COSERN.

3.2.2. Os cabos aéreos serão de alumínio nu com alma de aço bitola 4 AWG.

3.2.3. A subestação aérea será construída seguindo o padrão de subestações aéreas da COSERN, exceto o quadro de medição que será substituído por um quadro de distribuição em baixa tensão para atender as cargas que serão remanejadas para essa nova subestação.

3.2.4. Todos os materiais empregados na montagem das estruturas necessárias deverão atender às especificações da COSERN, e adquiridos de fornecedores habilitados pela concessionária, conforme ADENDO A NORMA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ALTA TENSÃO da COSERN.



3.3 Dados da instalação

3.3.1. Dados do cliente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN – IFRN

Campus Mossoró

CNPJ: 10.877.412/0004-00

Conta Contrato: 7003221290

Endereço: Rua Manoel Firmino de Oliveira, 400. Conjunto Ulrick Graff, Mossoró/RN. CEP: 59.628-330.

Contato: Eng. Franklin Róbias (84) 4005-0797/ 9676-8557

Eng. Marcio Dilermano Bezerra Gomes

8.2.2 – Cargas atuais

SE abrigada 450 kVA (300 kVA + 150 kVA)

Demanda contratada atual: 240 kW

Demanda a contratar: 340 kW

4. REVESTIMENTO DE PAREDES E PISO

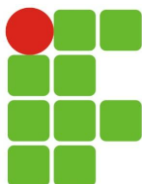
Chapisco.

O chapisco sobre alvenarias e ou concreto, etc, consiste na aplicação de uma camada irregular e descontínua de argamassa forte sobre superfícies, com a finalidade de se obter maior aderência para os posteriores revestimentos.

As superfícies a serem chapiscadas deverão estar perfeitamente limpas e molhadas. Serão inicialmente chapiscadas todas as superfícies de alvenaria, teto e concreto cujo revestimento seja reboco ou outro elemento decorativo. A espessura do chapisco deverá ser de 5 mm. A argamassa para o chapisco terá um traço 1:3 (cimento e areia grossa quartzosa, sem impurezas orgânicas e peneiradas).

Reboco em lajes e paredes.

Após chapiscadas, todas as superfícies de paredes, lajes e elementos estruturais que receberão pintura, deverão ser rebocadas com argamassa única de cimento, cal hidratada e areia média quartzosa, no traço 1:2:7 ou com argamassa de cimento, areia média quartzosa



peneirada, no traço 1:8, incluindo o uso de aditivo plastificante, caso seja aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

As superfícies rebocadas deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, alinhados, aprumados e nivelados, com arestas vivas.

5. PINTURA

Pintura de paredes internas e tetos.

A pintura das paredes internas e laje serão com tinta PVC Látex, de boa qualidade, sobre massa corrida.

Fundo selador acrílico.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão receber uma demão de selador acrílico

Pintura externa.

A pintura externa será com tinta própria para parede externa.

6. . SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Limpeza do terreno.

Os resíduos dos serviços executados deverão totalmente removidos para fora da área da instituição, dando a devida destinação recomendada pelos órgãos ambientais.

Natal/RN, 18 de março de 2022.

Márcio Dilermano Bezerra Gomes
Engenheira eletrícista – CREA: 210.994.813-2
IFRN - Matrícula 1887600

Documento Digitalizado Público

ET-IFRN MO-REFORMA SUBESTAÇÃO ABRIGADA 825 kVA

Assunto: ET-IFRN MO-REFORMA SUBESTAÇÃO ABRIGADA 825 kVA
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:34:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024862

Código de Autenticação: 5f062989a0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, nº1692, Tirol, Natal/RN - CEP: 59.015-300

OBRA:	Reforma da Subestação do Campus de Mossoró e Extensão de Rede	DATA:	17/03/2022	17/03/2022	
LOCAL:	IFRN Campus Mossoró	BDI Obra Desonerado:	28,82%	BDI em % Obra sem Desoneração:	22,47%
ÁREA TOTAL:		BDI Equip.:	10,89%		10,89%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO/ BASE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANTIDADE	PREÇOS					
					UNIT S/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT C/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT S/BDI DESONERADO	UNIT C/BDI DESONERADO	TOTAL Sem Desoneração	TOTAL COM Desoneração
1		Serviços Iniciais			UNIT S/BDI	UNIT C/BDI	UNIT S/BDI	UNIT C/BDI	RS 43.673,57	RS 39.809,81
1.1	IFRN-01	Administração local da obra para cronograma de 4 meses, em conformidade com o Acórdão nº2.622/2013, onde a taxa de administração local da obra deve variar entre 3,49% e 8,87%	%	100,00	R\$ 23.645,76	R\$ 28.958,96	R\$ 20.378,24	R\$ 26.251,25	R\$ 28.958,96	R\$ 26.251,25
1.2	34783	Consultor de Engenharia Externa para Elaboração do projeto executivo e estudo de coordenação de proteção e Aprovação do projeto na COSERN - Engenheiro Eletricista	h	80,00	R\$ 135,79	R\$ 166,30	R\$ 117,35	R\$ 151,17	R\$ 13.304,16	R\$ 12.093,60
1.3	50126/CAERN	CREA - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART - DE EXECUÇÃO	m²	96,00	R\$ 1,67	R\$ 2,05	R\$ 1,67	R\$ 2,15	R\$ 196,34	R\$ 206,40
1.4	51/ORSE	Placa de obra em chapa aço galvanizado, instalada, conforme padrão do IFRN	m²	3,00	R\$ 330,45	R\$ 404,70	R\$ 325,66	R\$ 419,52	R\$ 1.214,11	R\$ 1.258,56
2		Serviços Cíveis							RS 20.341,59	RS 20.595,02
2.1		SUPERESTRUTURA								
2.1.1	94965/SINAPI	Concreto fck = 25MPa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 L.	m³	3,00	R\$ 407,39	R\$ 498,93	R\$ 399,93	R\$ 515,19	R\$ 1.496,79	R\$ 1.545,57
2.2		ESQUADRIAS E FERRAGENS								
2.2.1	99862/SINAPI	Gradil em alumínio fixado em vãos de janelas, formados por tubos de 3/4. (Brisas modelo IFRN)	m²	8,00	R\$ 510,82	R\$ 625,60	R\$ 482,36	R\$ 621,38	R\$ 5.004,81	R\$ 4.971,04
2.3		REVESTIMENTOS								
2.3.1	87620/SINAPI	Contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparo mecânico com betoneira 400l, aplicado em áreas secas menores que 10m² sobre laje, aderido, espessura 2cm, acabamento reforçado.	m²	15,00	R\$ 24,41	R\$ 29,89	R\$ 23,43	R\$ 30,18	R\$ 448,42	R\$ 452,70
2.3.2	87529/SINAPI	Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicada manualmente em faces internas, espessura de 20mm, com execução de taliscas.	m²	15,00	R\$ 27,83	R\$ 34,08	R\$ 26,19	R\$ 33,74	R\$ 511,25	R\$ 506,10
2.3.3	95241/SINAPI	Lastro de concreto magro, aplicado em pisos ou radiers, espessura de 5cm.	m²	15,00	R\$ 25,78	R\$ 31,57	R\$ 24,71	R\$ 31,83	R\$ 473,59	R\$ 477,45
2.4		PINTURA								
2.4.1	88489/SINAPI	Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em paredes, duas demãos.	m²	240,00	R\$ 10,96	R\$ 13,42	R\$ 10,46	R\$ 13,47	R\$ 3.221,45	R\$ 3.232,80
2.4.2	88488/SINAPI	Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em teto, duas demãos.	m²	66,00	R\$ 12,63	R\$ 15,47	R\$ 11,97	R\$ 15,42	R\$ 1.020,89	R\$ 1.017,72
2.4.3	102494/SINAPI	Pintura de piso com tinta epóxi, aplicação manual, 2 demãos, incluso primer epóxi	m²	66,00	R\$ 46,62	R\$ 57,10	R\$ 45,86	R\$ 59,08	R\$ 3.768,30	R\$ 3.899,28
2.4.4	100749/SINAPI	Pintura com tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético fosco) pulverizada sobre superfícies metálicas (exceto perfil) executado em obra (por demão).	m²	80,00	R\$ 18,94	R\$ 23,20	R\$ 17,84	R\$ 22,98	R\$ 1.855,67	R\$ 1.838,40
2.4.5	2419703/SICRO	Pintura com tinta anticorrosiva à base de epóxi poliamida de dois componentes com pistola a ar comprimido, uma demão,	m²	172,00	R\$ 12,06	R\$ 14,77	R\$ 11,98	R\$ 15,43	R\$ 2.540,42	R\$ 2.653,96
3		Instalações elétricas							RS 483.216,43	RS 502.722,02
3.1		Ramal com SE Aérea COM REDE COMPACTA								
3.1.1	11776/ORSE	Poste de concreto duplo T (DT) 11/1000 - fornecimento e assentamento	und	1,00	R\$ 2.121,53	R\$ 2.598,24	R\$ 2.109,47	R\$ 2.717,42	R\$ 2.598,24	R\$ 2.717,42
3.1.2	Composição baseada na C4271 SEINFRA	REDE DE DISTRIBUIÇÃO COMPACTA PRIMÁRIA NA TENSÃO DE 13,80 KV, COM CABO PROTEGIDO COM ESTRUTURA DE ALINHAMENTO EM POSTE DE CONCRETO ARMADO DUPLO T 600/11 (CONDUTOR, ISOLADORES E ACESSÓRIOS INCLUSOS)	km	0,35	R\$ 76.219,96	R\$ 93.346,59	R\$ 71.133,76	R\$ 91.634,51	R\$ 32.671,30	R\$ 32.072,08



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, nº1692, Tirol, Natal/RN - CEP: 59.015-300

OBRA:	Reforma da Subestação do Campus de Mossoró e Extensão de Rede	DATA:	17/03/2022	17/03/2022	
LOCAL:	IFRN Campus Mossoró	BDI Obra Desonerado:	28,82%	BDI em % Obra sem Desoneração:	22,47%
ÁREA TOTAL:		BDI Equip.:	10,89%		10,89%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO/ BASE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANTIDADE	PREÇOS					
					UNIT S/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT C/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT S/BDI DESONERADO	UNIT C/BDI DESONERADO	TOTAL Sem Desoneração	TOTAL COM Desoneração
3.1.3	4422/ORSE	Implantação de estrutura de mufla para rede de distribuição aérea, inclusive mufla terminal contratil à frio 12 / 20 Kv	und	1,00	R\$ 3.200,81	R\$ 3.920,03	R\$ 3.200,81	R\$ 4.123,28	R\$ 3.920,03	R\$ 4.123,28
3.1.4	C4245/SEINFRA	SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA / 13.800-380/220V COM QUADRO DE MEDIÇÃO E PROTEÇÃO GERAL	und	1,00	R\$ 17.419,11	R\$ 21.333,18	R\$ 16.889,91	R\$ 21.757,58	R\$ 21.333,18	R\$ 21.757,58
3.1.5	12876/ORSE	Fornecimento e instalação de Para raios tipo polimérico 15kv - 12ka	und	3,00	R\$ 151,33	R\$ 185,33	R\$ 151,33	R\$ 194,94	R\$ 556,00	R\$ 584,82
3.2		Reforma da Subestação Abrigada								
3.2.1	10920/ORSE	QD - Quadro / Pannel em chapa galvanizada e pintura eletrostática na cor bege,sem disjuntores,com (barramentos para 400A, isolador, pafusos, conector, espelho e montagem) -1400x800x300mm (Quadro da SE Aérea)	und	1,00	R\$ 6.106,66	R\$ 7.478,83	R\$ 6.086,04	R\$ 7.840,04	R\$ 7.478,83	R\$ 7.840,04
3.2.2	9728/ORSE	QGBT-1 Quadro / Pannel em chapa de aço com pintura eletrostática a pó poliester na cor bege, grau de proteção IP 54, com barramento para 600A, sem disjuntores - 2000x1700x600mm QGBT-N	und	2,00	R\$ 23.793,56	R\$ 29.139,97	R\$ 23.785,37	R\$ 30.640,31	R\$ 58.279,95	R\$ 61.280,62
3.2.3	10418/ORSE	Barramento com vergalhão de cobre redondo 5/8" x 3,00m	m	60,00	R\$ 387,79	R\$ 474,93	R\$ 385,14	R\$ 496,14	R\$ 28.495,58	R\$ 29.768,40
3.2.4	37.15.110/CPOS	Chave seccionadora tripolar sob carga para 400 A - 25 kV - com prolongador	und	1,00	R\$ 2.509,46	R\$ 3.073,34	R\$ 2.482,66	R\$ 3.198,16	R\$ 3.073,34	R\$ 3.198,16
3.2.5	102108/SINAPI	TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO, 300 KVA, TRIFÁSICO, 60 HZ, CLASSE 15 KV, IMERSO EM ÓLEO MINERAL, INSTALAÇÃO EM POSTE (NÃO INCLUSO SUPORTE) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2020	und	1,00	R\$ 32.558,33	R\$ 39.874,19	R\$ 32.513,06	R\$ 41.883,32	R\$ 39.874,19	R\$ 41.883,32
3.2.6	12073/ORSE	Disjuntor tripolar, a vácuo, comando automático, acionamento frontal, montagem fixa em carrinho, classe de tensão 2kV/25KA, corrente nominal 630A,cap.int.simetrica 350MVA, 60Hz, NI 95kV c/ prot. Sobrecorrente	und	1,00	R\$ 48.901,52	R\$ 59.889,69	R\$ 48.850,97	R\$ 62.929,82	R\$ 59.889,69	R\$ 62.929,82
3.2.7	36.06.080/CPOS	Terminal modular (mufla) unipolar interno para cabo até 70 mm²/15 kV - Fornecimento e instalação	und	8,00	R\$ 484,88	R\$ 593,83	R\$ 482,12	R\$ 621,07	R\$ 4.750,66	R\$ 4.968,56
3.2.8	36.06.060/CPOS	Terminal modular (mufla) unipolar externo para cabo até 70 mm²/15 kV - Fornecimento e Instalação	und	8,00	R\$ 531,28	R\$ 650,66	R\$ 528,52	R\$ 680,84	R\$ 5.205,27	R\$ 5.446,72
3.2.9	04.20.120/CPOS	Remoção de terminal modular (mufla) tripolar ou unipolar	und	8,00	R\$ 58,69	R\$ 71,88	R\$ 50,97	R\$ 65,66	R\$ 575,02	R\$ 525,28
3.2.10	04.19.020/CPOS	Remoção de disjuntor de volume normal ou reduzido	und	1,00	R\$ 172,75	R\$ 211,57	R\$ 150,02	R\$ 193,26	R\$ 211,57	R\$ 193,26
3.2.11	Composição baseada na composição 9508 do ORSE	Cabo de cobre isolado EPR, flexível, 50mm², 8,7/15kv / 90° C (Eprotenax ou similar)	und	200,00	R\$ 68,85	R\$ 84,32	R\$ 68,15	R\$ 87,79	R\$ 16.864,12	R\$ 17.558,00
3.2.12	11401/ORSE	Cabo de cobre isolado em EPR flexível unipolar 25mm² - 12Kv/20Kv/90°	und	200,00	R\$ 75,05	R\$ 91,91	R\$ 74,48	R\$ 95,95	R\$ 18.382,75	R\$ 19.190,00
3.2.13	9510/ORSE	Eletroduto em ferro galvanizado pesado sem costura 4" x 3m	und	8,00	R\$ 749,28	R\$ 917,64	R\$ 746,75	R\$ 961,96	R\$ 7.341,15	R\$ 7.695,68
3.2.14	12461/ORSE	Luva para eletroduto galvanizado, diâm = 4"	und	2,00	R\$ 38,94	R\$ 47,69	R\$ 37,25	R\$ 47,99	R\$ 95,38	R\$ 95,98
3.2.15	12459/ORSE	Curva para eletroduto galvanizado, diâm = 4" - Rev.01	und	4,00	R\$ 140,14	R\$ 171,63	R\$ 139,19	R\$ 179,30	R\$ 686,52	R\$ 717,20
3.2.16	12876/ORSE	Fornecimento e instalação de Para raios tipo polimérico 15kv - 12ka	und	3,00	R\$ 151,33	R\$ 185,33	R\$ 151,33	R\$ 194,94	R\$ 556,00	R\$ 584,82
3.2.17	3021/ORSE	Remoção de chave seccionadora tripolar tipo basculante 13,8kv	und	2,00	R\$ 205,75	R\$ 251,98	R\$ 205,75	R\$ 265,05	R\$ 503,96	R\$ 530,10
3.2.18	9913/ORSE	Fornecimento e Instalação de Chave seccionadora monopolar 15kv 400A	und	3,00	R\$ 2.144,37	R\$ 2.626,21	R\$ 2.132,57	R\$ 2.747,18	R\$ 7.878,63	R\$ 8.241,54
3.2.19	96986/SINAPI	HASTE DE ATERRAMENTO 3/4 PARA SPDA 3M- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2017	und	8,00	R\$ 116,90	R\$ 143,17	R\$ 115,19	R\$ 148,39	R\$ 1.145,34	R\$ 1.187,12
3.2.20	7380/ORSE	Fornecimento e instalação de isolador suporte pedestal de uso interno com prensa fio, em porcelana tipo pilar cor branca, classe tensão 15 kV	und	18,00	R\$ 190,39	R\$ 233,17	R\$ 187,31	R\$ 241,29	R\$ 4.197,07	R\$ 4.343,22
3.2.21	9392/ORSE	CABO COBRE NU 7 FIOS 1AWG - 35mm2 (3,16m/kg) -Fornecimento e assentamento	m	31,65	R\$ 110,74	R\$ 135,62	R\$ 110,33	R\$ 142,13	R\$ 4.291,88	R\$ 4.497,78



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, nº1692, Tirol, Natal/RN - CEP: 59.015-300

OBRA:	Reforma da Subestação do Campus de Mossoró e Extensão de Rede	DATA:	17/03/2022	17/03/2022	
LOCAL:	IFRN Campus Mossoró	BDI Obra Desonerado:	28,82%	BDI em % Obra sem Desoneração:	22,47%
ÁREA TOTAL:		BDI Equip.:	10,89%		10,89%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO/ BASE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANTIDADE	PREÇOS					
					UNIT S/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT C/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT S/BDI DESONERADO	UNIT C/BDI DESONERADO	TOTAL Sem Desoneração	TOTAL COM Desoneração
3.2.22	9391/ORSE	Cabo de cobre nú 16 mm2 (4 awg) - fornecimento e assentamento(7,04m/kg)	kg	10,65	R\$ 111,25	R\$ 136,25	R\$ 111,06	R\$ 143,07	R\$ 1.451,50	R\$ 1.524,18
3.2.23	11773/ORSE	Eletroduto em ferro galvanizado pesado sem costura 1" x 3m	und	3,00	R\$ 180,08	R\$ 220,54	R\$ 177,55	R\$ 228,72	R\$ 661,63	R\$ 686,16
3.2.24	95758/SINAPI	LUVA DE EMENDA PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 25 MM (1"), APARENTE, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P	und	3,00	R\$ 11,01	R\$ 13,48	R\$ 10,14	R\$ 13,06	R\$ 40,45	R\$ 39,18
3.2.25	95780/SINAPI	CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO B, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2016 P	und	2,00	R\$ 31,26	R\$ 38,28	R\$ 29,72	R\$ 38,29	R\$ 76,57	R\$ 76,58
3.2.26	16.50.002/FDE	DEMOLIÇÃO DE TELA DE ARAME GALVANIZADO (janelas cobogós)	m²	15,00	R\$ 1,87	R\$ 2,29	R\$ 1,87	R\$ 2,41	R\$ 34,35	R\$ 36,15
3.2.27	053139/SBC	TELA ARAME GALVANIZADO 12AWG 10x10mm (Tela COSERN)	m²	60,00	R\$ 14,20	R\$ 17,39	R\$ 12,85	R\$ 16,55	R\$ 1.043,44	R\$ 993,00
3.2.28	36.20.260/CPOS	Óleo para transformador	L	475,00	R\$ 13,58	R\$ 16,63	R\$ 13,46	R\$ 17,34	R\$ 7.899,93	R\$ 8.236,50
3.2.29	04.21.020/CPOS	Remoção de óleo de disjuntor ou transformador	L	475,00	R\$ 0,67	R\$ 0,82	R\$ 0,58	R\$ 0,75	R\$ 389,76	R\$ 356,25
3.2.30	12844/ORSE	Estrado (tapete) de borracha isolante 15 kv - dimensões 1.000 x 1.000 x 25 mm	und	4,00	R\$ 606,37	R\$ 742,62	R\$ 586,15	R\$ 755,08	R\$ 2.970,49	R\$ 3.020,32
3.2.31	22717/SBC	RETIRADA QUADRO DE FORÇA	und	2,00	R\$ 274,72	R\$ 336,45	R\$ 246,08	R\$ 317,00	R\$ 672,90	R\$ 634,00
3.2.32	1864/ORSE	Fornecimento e instalação de ferrolho	und	4,00	R\$ 10,69	R\$ 13,09	R\$ 9,97	R\$ 12,84	R\$ 52,37	R\$ 51,36
3.2.33	37.21.010/CPOS	Capacitor de potência trifásico 10 kVAr 380 V/60 Hz para correção do fator de	und	5,00	R\$ 916,62	R\$ 1.122,58	R\$ 913,86	R\$ 1.177,23	R\$ 5.612,92	R\$ 5.886,15
3.3		Disjuntores em BT								
3.3.1	37.13.760/CPOS	Disjuntor em caixa moldada, térmico e magnético ajustáveis, tripolar 630/690 V, faixa de ajuste de 440 até 630 A	und	2,00	R\$ 10.207,84	R\$ 12.501,54	R\$ 10.196,81	R\$ 13.135,53	R\$ 25.003,08	R\$ 26.271,06
3.3.2	37.13.720/CPOS	Disjuntor série universal, em caixa moldada, térmico fixo e magnético ajustável, tripolar 600 V, corrente de 300 A até 400 A	und	1,00	R\$ 2.658,91	R\$ 3.256,37	R\$ 2.647,88	R\$ 3.411,00	R\$ 3.256,37	R\$ 3.411,00
3.3.3	37.25.090/CPOS	Disjuntor em caixa moldada tripolar, térmico e magnético fixos, tensão de isolamento 480/690V, de 10A a 60A	und	20,00	R\$ 595,53	R\$ 729,35	R\$ 586,36	R\$ 755,35	R\$ 14.586,91	R\$ 15.107,00
3.3.4	37.13.690/CPOS	Disjuntor série universal, em caixa moldada, térmico e magnético fixos, bipolar 480 V, corrente de 60 A até 100 A	und	11,00	R\$ 482,81	R\$ 591,30	R\$ 477,28	R\$ 614,83	R\$ 6.504,27	R\$ 6.763,13
3.3.5	37.25.100/CPOS	Disjuntor em caixa moldada tripolar, térmico e magnético fixos, tensão de isolamento 480/690V, de 70A até 150A	und	4,00	R\$ 558,57	R\$ 684,08	R\$ 549,40	R\$ 707,74	R\$ 2.736,32	R\$ 2.830,96
3.3.6	37.25.110/CPOS	Disjuntor em caixa moldada tripolar, térmico e magnético fixos, tensão de isolamento 415/690V, de 175A a 250A	und	1,00	R\$ 599,38	R\$ 734,06	R\$ 590,21	R\$ 760,31	R\$ 734,06	R\$ 760,31
3.3.7	8902/ORSE	Disjuntor termomagnético tripolar 300 A com caixa moldada 10 kA	und	1,00	R\$ 1.679,28	R\$ 2.056,61	R\$ 1.677,26	R\$ 2.160,65	R\$ 2.056,61	R\$ 2.160,65
3.3.8	93667/SINAPI	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	und	2,00	R\$ 65,76	R\$ 80,54	R\$ 65,31	R\$ 84,13	R\$ 161,07	R\$ 168,26
3.3.9	93669/SINAPI	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	und	2,00	R\$ 70,82	R\$ 86,73	R\$ 69,97	R\$ 90,14	R\$ 173,47	R\$ 180,28
3.3.10	93654/SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	und	2,00	R\$ 11,37	R\$ 13,92	R\$ 11,16	R\$ 14,38	R\$ 27,85	R\$ 28,76
3.3.11	12855/ORSE	Medidor digital PM 3255 para subestação	und	3,00	R\$ 1.376,16	R\$ 1.685,38	R\$ 1.322,24	R\$ 1.703,31	R\$ 5.056,15	R\$ 5.109,93
3.3.12	9041/ORSE	Dispositivo de proteção contra surto de tensão DPS 60kA - 275v	und	12,00	R\$ 107,40	R\$ 131,53	R\$ 106,39	R\$ 137,05	R\$ 1.578,39	R\$ 1.644,60
3.4		Cabos em BT e Terminais								
3.4.1	92996/SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO XLPE, 150 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	m	260,00	R\$ 160,78	R\$ 196,91	R\$ 160,03	R\$ 206,15	R\$ 51.195,89	R\$ 53.599,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, nº1692, Tirol, Natal/RN - CEP: 59.015-300

OBRA:	Reforma da Subestação do Campus de Mossoró e Extensão de Rede	DATA:	17/03/2022	17/03/2022	
LOCAL:	IFRN Campus Mossoró	BDI Obra Desonerado:	28,82%	BDI em % Obra sem Desoneração:	22,47%
ÁREA TOTAL:		BDI Equip.:	10,89%		10,89%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO/ BASE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANTIDADE	PREÇOS					
					UNIT S/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT C/BDI SEM DESONERAÇÃO	UNIT S/BDI DESONERADO	UNIT C/BDI DESONERADO	TOTAL Sem Desoneração	TOTAL COM Desoneração
3.4.2	92992/SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 95 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	80,00	R\$ 100,43	R\$ 123,00	R\$ 99,90	R\$ 128,69	R\$ 9.839,73	R\$ 10.295,20
3.4.3	92988/SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	m	100,00	R\$ 55,30	R\$ 67,73	R\$ 54,94	R\$ 70,77	R\$ 6.772,59	R\$ 7.077,00
3.4.4	7923/ORSE	Terminal de compressão para cabo de 50 mm2 - fornecimento e instalação	und	60,00	R\$ 4,70	R\$ 5,76	R\$ 4,61	R\$ 5,94	R\$ 345,37	R\$ 356,40
3.4.5	7924/ORSE	Terminal de compressão para cabo de 95 mm2 - fornecimento e instalação	und	48,00	R\$ 6,89	R\$ 8,44	R\$ 6,78	R\$ 8,73	R\$ 405,03	R\$ 419,04
3.4.6	7931/ORSE	Terminal de compressão para cabo de 150mm2 - fornecimento e instalação	und	32,00	R\$ 26,06	R\$ 31,92	R\$ 25,93	R\$ 33,40	R\$ 1.021,30	R\$ 1.068,80
4		Serviços Complementares							R\$ 15.056,51	R\$ 15.798,08
4.1	99824/SINAPI	LIMPEZA DE PORTA EM AÇO/ALUMÍNIO. AF_04/2019	m²	12,00	R\$ 2,20	R\$ 2,69	R\$ 2,04	R\$ 2,63	R\$ 32,33	R\$ 31,56
4.2	2450/ORSE	Limpeza geral	m²	196,00	R\$ 2,05	R\$ 2,51	R\$ 1,90	R\$ 2,45	R\$ 492,08	R\$ 480,20
4.3	93421/SINAPI	GRUPO GERADOR REBOCÁVEL, POTÊNCIA 66 KVA, MOTOR A DIESEL - CHP DIURNO. AF_03/2016 Aluguel durante sete dias	chp	168,00	R\$ 70,63	R\$ 86,50	R\$ 70,63	R\$ 90,99	R\$ 14.532,09	R\$ 15.286,32
TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO					R\$			562.288,11	R\$ 578.924,93	

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Obs. 1: Este orçamento foi elaborado de acordo com a planilha do SINAPI - Janeiro/2022, e os códigos dos serviços considerados encontram-se na coluna SINAPI.

Obs. 2: Foi avaliado o regime tributário mais vantajoso para a contratação, simulando esta planilha orçamentária nas duas condições possíveis de recolhimento da contribuição previdenciária pelas empresas, ou seja, com encargos desonerados ou sem desoneração; e para este caso, **considerou-se na elaboração da planilha orçamentária e de composições de custos os Encargos Sem Desoneração, por este ser 2,96% mais mais vantajoso** que o outro, conforme os valores totais abaixo:

Planilha orçamentária com encargos desonerados = 85,79% (h) e 47,96% (mês); e BDI = 28,82%:

Planilha orçamentária sem encargos desonerados = 115,17% (h) e 71,44% (mês); e BDI = 22,47%:

Diferença percentual:

R\$ 578.924,93

R\$ 562.288,11

2,96%

(assinado digitalmente)

Marcio Dilermano Bezerra Gomes
Engenheiro Eletricista - Crea/RN 210.994.813-2
IFRN - Mat. 1887600

Documento Digitalizado Público

Planilha Orçamentária

Assunto: Planilha Orçamentária
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:38:30.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024875

Código de Autenticação: 449d338505



IFRN - Orçamento Analítico Detalhado

OBRA : Reforma da Subestação do Campus de Mossoró e Extensão de Rede
 LOCAL : IFRN Campus Mossoró

Data: 17/03/2022

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	CLASS	UND	COEF.	PREÇO		PREÇO TOTAL	PREÇO TOTAL
2	SERVIÇOS PRELIMINARES							
2.1 (IFRN-001)	Administração local da obra	SER.CG	mês	COEF.	PREÇO s/ Desoneração	PREÇO com Desoneração	PREÇO TOTAL s/ Desoneração	PREÇO TOTAL com Desoneração
2438	ELETROTÉCNICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M.O.	H	88,0000	R\$ 19,15	R\$ 16,50	R\$ 1.685,20	R\$ 1.452,00
34783	ENGENHEIRO ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M.O.	H	32,0000	R\$ 132,07	R\$ 113,83	R\$ 4.226,24	R\$ 3.642,56
					PREÇO TOTAL 1 mês (unit.):		R\$ 5.911,44	R\$ 5.094,56
					PREÇO TOTAL 6 meses (unit.):		R\$ 23.645,76	R\$ 20.378,24

Documento Digitalizado Público

Composição de custos

Assunto: Composição de custos
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:39:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024876

Código de Autenticação: 25b4a7361e





CÁLCULO DA BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS, CONFORME ACÓRDÃO 2.622/2013 - T.C.U.

TOTAL DAS DESPESAS INDIRETAS			B.D.I. edificação		B.D.I. equipamentos	
1	Taxa de Administração Central	AC	3,00	%	1,50	%
2	Despesas Financeiras	DF	0,59	%	0,85	%
3	Taxa de Seguros e Taxa de Garantias	S+G	0,80	%	0,30	%
4	Taxa de Risco	R	0,97	%	0,56	%
5	Taxa de Lucro/Remuneração	L	6,16	%	3,50	%
6	Taxa de Incidência de Impostos (COFINS + ISS + PIS + CPRB)	I	8,65	%	3,65	%
6.1	COFINS	i°	3,00	%	3,00	%
6.2	ISS	i¹	5,00	%	-	%
6.3	PIS	i²	0,65	%	0,65	%
6.4	CPRB - CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE RENDA BRUTA	i³	-	%	-	%
TOTAL GERAL DO B.D.I.			22,47	%	10,89	%

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Legenda:

LIMITES DOS VALORES, CONFORME ITEM 9 DO ACÓRDÃO:

AC = taxa de administração central

DF = taxa de despesas financeiras

S = taxa de seguros

G = taxa de garantias

R = taxa de risco

L = taxa de lucro/remuneração

I = taxa de incidência de impostos
(PIS, COFINS, ISS e CPRB)

	B.D.I Edificações	B.D.I. Equipamentos
Administração Central	3,00% a 5,50%	1,50% a 4,49%
Seguro e Garantia	0,80% a 1,00%	0,30% a 0,82%
Risco	0,97% a 1,27%	0,56% a 0,89%
Despesas Financeiras	0,59% a 1,39%	0,85% a 1,11%
Lucro	6,16% a 8,96%	3,50% a 6,22%
BDI - LIMITES	20,34% a 25,00%	11,10% a 16,80%

COFINS = 3,00%; PIS = 0,65%; ISS = 2,00% a 5,00%; CPRB = 4,50%.

"Comprovada a inviabilidade técnico-econômica de parcelamento do objeto da licitação, nos termos da legislação em vigor, os itens de fornecimento de materiais e equipamentos de natureza específica que possam ser fornecidos por empresas com especialidades próprias e diversas e que representem percentual significativo do preço global da obra devem apresentar incidência de taxa de Bonificação e Despesas Indiretas - BDI - reduzida em relação à taxa aplicável aos demais itens."

OBSERVAÇÃO:

DE ACORDO COM O ACÓRDÃO nº2.622/2013, A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA VARIA ENTRE **3,49% A 8,87%**.

Natal/RN, 17 de março de 2021.

(assinado digitalmente)

Marcio Dilermano Bezerra Gomes
Engenheiro Eletricista - Crea/RN 210.994.813-2
IFRN - Mat. 1887600

Documento Digitalizado Público

Planilha de composição do BDI SEM Desoneração

Assunto: Planilha de composição do BDI SEM Desoneração
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

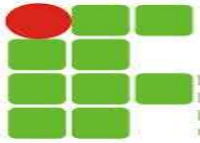
- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:40:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024878

Código de Autenticação: 552fe64a97





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA
 Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, nº1692, Tirol, Natal/RN - CEP: 59.015-300

Obra:	Reforma da Subestação do Campus de Mossoró e Extensão de Rede	Data:	17/03/2022
Local:	IFRN Campus Mossoró	Bdi:	22,47%

CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO - 4 Meses de obra.

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR	%	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	TOTAIS
1	Serviços Iniciais	R\$ 43.673,57	7,77%	R\$ 10.918,39 25,00%	R\$ 10.918,39 25,00%	R\$ 10.918,39 25,00%	R\$ 10.918,39 25,00%	R\$ 43.673,57 100,00%
2	Instalações elétricas	R\$ 483.216,43	85,94%	R\$ 48.321,64 10,00%	R\$ 96.643,29 20,00%	R\$ 193.286,57 40,00%	R\$ 144.964,93 30,00%	R\$ 483.216,43 100,00%
3	Serviços Complementares	R\$ 15.056,51	2,68%	R\$ - 0,00%	R\$ - 0,00%	R\$ 7.528,26 50,00%	R\$ 7.528,26 50,00%	R\$ 15.056,51 100,00%
4	Serviços Cíveis	R\$ 20.341,59	3,62%	R\$ - 0,00%	R\$ - 0,00%	R\$ 10.170,80 50,00%	R\$ 10.170,80 50,00%	R\$ 20.341,59 100,00%
TOTAIS SIMPLES:		R\$ 562.288,11	100,00%	R\$ 59.240,04	R\$ 107.561,68	R\$ 221.904,02	R\$ 173.582,37	R\$ 562.288,11
PERCENTUAL MENSAL:				10,54%	19,13%	39,46%	30,87%	100,00%
TOTAIS ACUMULADOS:				R\$ 59.240,04	R\$ 166.801,72	R\$ 388.705,73	R\$ 562.288,11	
PERCENTUAL ACUMULADO:				10,54%	29,66%	69,13%	100,00%	

Documento Digitalizado Público

Cronograma Físico-financeiro

Assunto: Cronograma Físico-financeiro
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

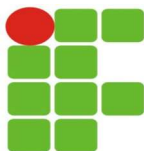
- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:42:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024882

Código de Autenticação: 1f5bf00fb9





ITENS EXIGIDOS PARA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

ITENS	DISCRIMINAÇÃO	UND	QTD	QTD. MÍN. PARA QUALIFICAÇÃO TÉCNICO OPERACIONAL
	Projeto e execução de subestação aérea de 30 kVA MT/BT	unid	1	1
	Projeto e execução de subestação abrigada maior que 300 kVA MT/BT	unid	1	1
	Extensão de rede aérea em média tensão	unid	350	160 m

Documento Digitalizado Público

Acervo Técnico Exigido

Assunto: Acervo Técnico Exigido
Assinado por: Marcio Gomes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Dilermano Bezerra Gomes, ENGENHEIRO-AREA**, em 22/03/2022 13:44:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024888

Código de Autenticação: 23cc8f82ff



TERMO DE CONTRATO DE OBRAS – RDC
(LEI N.º 12.462/11, MEDIDA PROVISÓRIA N.º 961/2020)

TERMO DE CONTRATO DE OBRAS
Nº/2022, QUE FAZEM ENTRE SI
O IFRN, CAMPUS MOSSORÓ E A
EMPRESA.....

A União por intermédio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, campus Mossoró, Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 – Conjunto Ulrick Graff – CEP: 59628-330, na cidade de Mossoró/RN, inscrito(a) no CNPJ sob o nº 10.877.412/0004-00, neste ato representado(a) pelo(a) (Cargo e nome), nomeado(a) pela Portaria nº, de de de 20..., publicada no DOU de de de, portador da matrícula funcional nº, doravante denominada CONTRATANTE, e o(a) inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a) na, em doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº, expedida pela (o), e CPF nº, tendo em vista o que consta no Processo nº 23093.000492.2022-61, e em observância às disposições da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, do Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, da Medida Provisória nº 961, de 6 de maio de 2020, e da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do **Edital do RDC Eletrônico nº 01/2022**, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente Termo de Contrato é a montagem de subestações elétricas em média/baixa tensão, para a execução dos serviços de engenharia para reforma da subestação do IFRN Campus Mossoró, a serem executadas nas condições estabelecidas no Projeto Básico e demais documentos técnicos que se encontram anexos ao Edital do certame que deu origem a este instrumento contratual.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital e seus anexos, identificado no preâmbulo acima, e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Projeto Básico, com início na data de/...../2022, e encerramento em/...../2022.

2.1.1. A vigência poderá ultrapassar o exercício financeiro, desde que as despesas referentes à contratação sejam integralmente empenhadas até 31 de dezembro do corrente ano, para fins de inscrição em restos a pagar.

2.2. O prazo de execução do objeto é de **4 (quatro) meses** e será iniciado (indicar a data ou evento para o início da obra), cujas etapas observarão o cronograma fixado no Projeto Básico.

2.3. Os prazos de execução e de vigência do contrato poderão ser prorrogados, com fundamento no art. 57, § 1º, da Lei n.º 8.666/1993, mediante prévia apresentação de justificativas, autorização da autoridade competente para a celebração do ajuste e da correspondente adequação do cronograma físico-financeiro, formalizadas nos autos do processo administrativo.

2.4. As prorrogações dos prazos de execução e de vigência do contrato deverão ser promovidas por meio de prévia celebração de termo aditivo.

2.5. Ocorrendo impedimento, paralisação ou sustação do contrato, na forma dos itens 2.3 e 2.4 acima, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente, por igual tempo, conforme preceitua o art. 79, § 5º, da Lei nº 8.666/93, mediante prévio termo aditivo.

2.6. A prorrogação do prazo de execução da obra implica a prorrogação do prazo da vigência do contrato por igual período, exceto se houver dispositivo em sentido contrário no termo aditivo de prorrogação.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO

3.1. O valor total da contratação é de R\$ (.....)

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

3.3. No caso de regime de empreitada por preço unitário, o valor acima será meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos à CONTRATADA dependerão do quantitativo efetivamente executado.

4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 2022, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 158365

Fonte: 8100000000

Programa de Trabalho: 171168

Elemento de Despesa: 339039

PI: L20RLP43GAN

5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO

5.1. O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Projeto Básico.

6. CLÁUSULA SEXTA – REAJUSTE DE PREÇOS

6.1. As regras acerca do reajuste de preços são as estabelecidas no Projeto Básico.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

7.1. Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Projeto Básico.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA ENTREGA, DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

8.1. Os critérios de entrega, recebimento e aceitação do objeto, bem como de fiscalização, pela CONTRATANTE, da execução das obras são aqueles previstos no Projeto Básico.

9. CLÁUSULA NONA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

9.1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Projeto Básico.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DA SUBCONTRATAÇÃO

10.1 É permitida a subcontratação parcial do objeto, respeitadas as condições e obrigações estabelecidas no Projeto Básico e na proposta da contratada.

10.2 A CONTRATADA somente poderá subcontratar empresas que aceitem expressamente as obrigações estabelecidas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1. As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Projeto Básico.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – RESCISÃO

12.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

12.1.1. Por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, e com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Projeto Básico;

12.1.2. Amigavelmente, nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993.

12.2. Não haverá rescisão contratual em razão de fusão, cisão ou incorporação da CONTRATADA, ou de substituição de consorciado, desde que mantidas as condições de habilitação previamente atestadas.

12.3. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

12.4. Os recursos contra rescisão se regem pelo disposto nos arts. 53 a 57 do Decreto nº 7.581, de 2011.

12.5. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.6. O termo de rescisão será precedido de relatório indicativo dos seguintes aspectos, conforme o caso:

12.6.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

12.6.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

12.6.3. Indenizações e multas.

12.7. O não pagamento dos salários e das verbas trabalhistas, e o não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o FGTS em relação aos empregados da CONTRATADA que efetivamente participarem da execução do contrato poderá dar ensejo à rescisão contratual, por ato unilateral e escrito, por parte da CONTRATANTE e à aplicação das penalidades cabíveis.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – VEDAÇÕES E PERMISSÕES

13.1. É vedado à CONTRATADA interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

13.2. É permitido à CONTRATADA caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de Julho de 2020.

13.2.1. A cessão de crédito, a ser feita mediante celebração de termo aditivo, dependerá de comprovação da regularidade fiscal e trabalhista da cessionária, bem como da certificação de que a cessionária não se encontra impedida de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

13.2.2. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratada) pela execução do objeto contratual, com o desconto de eventuais multas, glosas e prejuízos causados à Administração, sem prejuízo da utilização de institutos tais como os da conta vinculada e do pagamento direto previstos na IN SEGES/ME nº 5, de 2017, caso aplicáveis.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO REGIME DE EXECUÇÃO DAS OBRAS E DAS ALTERAÇÕES

14.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993, observadas, ainda, as regras específicas previstas na Lei n.º 12.462, de 2011, e no Decreto n.º 7.581, de 2011.

14.2. A diferença percentual entre o valor global do contrato e o valor obtido a partir dos custos unitários do orçamento estimado da licitação não poderá ser reduzida, em favor da CONTRATADA, em decorrência de aditamentos contratuais que modifiquem a composição orçamentária.

14.3. Na hipótese de celebração de aditivos contratuais para a inclusão de novos serviços, o preço desses serviços será calculado considerando o custo de referência e a taxa de BDI de referência especificada no orçamento-base da licitação, subtraindo desse preço de referência a diferença percentual entre o valor do orçamento-base e o valor global do contrato obtido na licitação, com vistas a garantir o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e a manutenção do percentual de desconto ofertado pela CONTRATADA, em atendimento ao art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e ao art. 42, § 7º, do Decreto n.º 7.581/2011.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS CASOS OMISSOS

15.1. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 12.462, de 2011, no Decreto nº 7.581, de 2011, na Medida Provisória nº 961, de 2020, na Lei n.º 8.666, de 1993, no que couber, nas demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PUBLICAÇÃO

16.1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação do extrato resumido do presente contrato.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

17.1. É eleito o Foro da Subseção Judiciária de Natal, integrante da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte - Justiça Federal, para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 55, §2º da Lei nº 8.666/93.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em duas (duas) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes.

....., de..... de 2022

Representante legal da CONTRATANTE

Representante legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

1-

2-